2025



NOTAS EXPLICATIVAS

Postalis

SUMÁRIO NOTAS EXPLICATIVAS

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO 03
DEMONSTRAÇÕES DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL (DMPS) – CONSOLIDADO 04
DEMONSTRAÇÕES DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (DMAL) – PLANO BD 05
DEMONSTRAÇÕES DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (DMAL) – PLANO POSTALPREV 06
DEMONSTRAÇÕES DO ATIVO LÍQUIDO (DAL) – PLANO BD 07
DEMONSTRAÇÕES DO ATIVO LÍQUIDO (DAL) – PLANO POSTALPREV 08
DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS (DPT) – PLANO POSTALPREV 09
DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS (DPT) – PLANO BD 10
DEMONSTRAÇÕES DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (DPGA) – CONSOLIDADO 11

NOTAS EXPLICATIVAS

1 - CONTEXTO OPERACIONAL 12
2- PLANOS ADMINISTRADOS (PBD, POSTALPREV E PGA) 13
3 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 15
4 - PRINCIPAIS PRÁTICAS E POLÍTICAS CONTÁBEIS 16
5 - REALIZÁVEL – GESTÃO PREVIDENCIAL 24
6 - REALIZÁVEL – GESTÃO ADMINISTRATIVA 25
7 - REALIZÁVEL – INVESTIMENTOS 26
8 - IMOBILIZADO E INTANGÍVEL 42
9 - PARTES RELACIONADAS 43
10 - PARTES RELACIONADAS 44
11 - EXIGÍVEL CONTINGENCIAL 45
12 - ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES 46
13 - AÇÕES JUDICIAIS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE 49
14 - PROVISÕES MATEMÁTICAS 46
15 - FUNDOS 56
16 - CONTRIBUIÇÕES EM ATRASO 57
17 - CONTRIBUIÇÕES EM ATRASO 59
18. DESPESAS ADMINISTRATIVAS 61
19. RECEITAS ADMINISTRATIVAS 62
20. AJUSTES E ELIMINAÇÕES 63
21. OUTROS ASSUNTOS 64
22. EVENTOS SUBSEQUENTES 65

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Em R$ mil

ATIVO	Notas	2025	2024	PASSIVO	Notas	2025	2024
DISPONÍVEL		**1.863**	**1.446**	**EXIGÍVEL OPERACIONAL**	**10**	**380.501**	**358.358**
				Gestão Previdencial		358.854	339.021
REALIZÁVEL		**22.467.148**	**21.318.318**	Gestão Administrativa		15.812	14.121
				Investimentos		5.835	5.216
Gestão Previdencial	5	8.144.696	8.089.799				
Gestão Administrativa	6	70.992	72.840	**EXIGÍVEL CONTINGENCIAL**	**11**	**137.958**	**138.578**
Investimentos	7	14.251.460	13.155.679	Gestão Previdencial		22.927	26.418
Títulos Públicos	7.1	10.691.966	9.901.236	Gestão Administrativa		60.021	60.215
Ativo Financeiro de Crédito Privado	7.1	61.597	78.799	Investimentos		55.010	51.945
Renda Variável	7.2	83.546	119.397				
Fundos de Investimentos	7.3	1.507.737	1.354.800	**PATRIMÔNIO SOCIAL**		**21.973.993**	**20.844.277**
Investimentos em Imóveis	7.4	601.401	470.546	**Patrimônio de Cobertura do Plano**		**20.487.968**	**19.574.438**
Operações com Participantes	7.5	1.303.575	1.228.316	**Provisões Matemáticas**	**14**	**20.298.244**	**19.478.266**
Depósitos Judiciais/Recursais	11.2	1.638	2.585	Benefícios Concedidos		14.852.020	14.299.709
				Benefícios a Conceder		11.025.771	10.794.149
				(-) Provisões Matemáticas a Constituir		(5.579.547)	(5.615.592)
				Equilíbrio Técnico		**189.724**	**96.172**
				Resultados Realizados		189.724	96.172
				Superávit Técnico Acumulado		189.724	96.172
IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	**8**	**23.440**	**21.449**	**Fundos**	**15**	**1.486.025**	**1.269.839**
Imobilizado		1.756	1.973	Fundos Previdenciais		1.056.146	886.793
Intangível		21.684	19.476	Fundos Administrativos		386.081	347.252
				Fundos para Garantia das Operações com Participantes		43.798	35.794
TOTAL DO ATIVO		**22.492.451**	**21.341.213**	**TOTAL DO PASSIVO**		**22.492.451**	**21.341.213**

As notas explicativas são parte integrantes das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL (DMPS) – CONSOLIDADO

Em R$ mil

DESCRIÇÃO		2025	2024	Variação (%)
A) PATRIMÔNIO SOCIAL - INÍCIO DO EXERCÍCIO		**20.844.277**	**19.978.855**	**4%**
	1. ADIÇÕES	**3.506.014**	**2.444.781**	**43%**
(+)	Contribuições Previdenciais	1.811.822	1.845.538	(2%)
(+)	Portabilidade	284	-	100%
(+)	Atualização de Depósitos Judiciais/Recursais	377	398	(5%)
(+)	Compensações de Fluxos Previdenciais	73	68	7%
(+)	Outras Adições Previdenciais	822	478	72%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.531.344	465.440	229%
(+)	Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	191	(100%)
(+)	Receitas Administrativas	103.961	110.609	(6%)
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	49.327	19.300	156%
(+)	Reversão Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	-	1.134	(100%)
(+)	Constituição de Fundos para Garantia das Operações com Participantes	8.004	1.625	393%
	2. DESTINAÇÕES	**(2.376.297)**	**(1.579.356)**	**50%**
(-)	Benefícios	(1.415.911)	(1.328.125)	7%
(-)	Resgates	(568.500)	(132.641)	329%
(-)	Portabilidade	(79.147)	(8.679)	812%
(-)	Provisões para Perdas	(15.756)	-	100%
(-)	Outras Destinações	(426)	(474)	(10%)
(-)	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(179.827)	-	100%
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(2.272)	(8.118)	(72%)
(-)	Despesas Administrativas	(113.852)	(101.319)	12%
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	(606)	-	100%
	3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO PATRIMÔNIO SOCIAL (1 + 2)	**1.129.716**	**865.422**	**31%**
(+/-)	Provisões Matemáticas	819.977	826.697	(1%)
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	93.552	(37.106)	(140%)
(+/-)	Fundos Previdenciais	169.353	44.484	281%
(+/-)	Fundos Administrativos	38.829	29.722	31%
(+/-)	Fundos dos Investimentos	8.005	1.625	393%
B) PATRIMÔNIO SOCIAL - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)		**21.973.993**	**20.844.277**	**5%**

As notas explicativas são parte integrantes das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (DMAL) – PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO (BD)

Em R$ mil

	DESCRIÇÃO	2025	2024	Variação (%)
	A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	**11.098.443**	**10.843.427**	**2%**
	1. ADIÇÕES	1.402.219	1.459.404	(4%)
(+)	Contribuições Previdenciais	1.288.838	1.329.714	(3%)
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	112.612	129.286	(13%)
(+)	Atualização de Depósitos Judiciais/Recursais	332	335	(1%)
(+)	Compensação de Fluxos Previdenciais	74	68	7%
(+)	Outras Adições	363	1	44928%
	2. DESTINAÇÕES	**(1.331.185)**	**(1.204.387)**	**11%**
(-)	Benefícios	(1.221.379)	(1.163.299)	5%
(-)	Resgates	(79.242)	(21.118)	275%
(-)	Portabilidade	(1.657)	(270)	514%
(-)	Provisões para Perdas	(15.756)	-	100%
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(911)	(8.118)	(89%)
(-)	Custeio Administrativo	(12.239)	(11.582)	6%
(-)	Outras Destinações	(1)	-	100%
	3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	**71.034**	**255.017**	**(72%)**
(+/-)	Provisões Matemáticas	71.034	255.017	(72%)
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-	-	0,00%
	B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	**11.169.477**	**11.098.443**	**1%**
	C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	**21.967**	**30.326**	**(28%)**
(+/-)	Fundos Administrativos	20.373	25.776	(21%)
(+/-)	Fundos para Garantia das Operações com Participantes	1.594	4.550	(65%)

As notas explicativas são parte integrantes das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (DMAL) – PLANO POSTALPREV (CV)

Em R$ mil

	DESCRIÇÃO	2025	2024	Variação (%)
	A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	**9.362.788**	**8.783.729**	**7%**
	1. ADIÇÕES	**1.800.585**	**893.419**	**102%**
(+)	Contribuições Previdenciais	560.892	556.534	1%
(+)	Portabilidade	284	-	100%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.238.905	336.154	269%
(+)	Atualização de Depósitos Judiciais/Recursais	45	63	(29%)
(+)	Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	191	(100%)
(+)	Outras Adições	459	477	(4%)
	2. DESTINAÇÕES	**(788.736)**	**(314.360)**	**151%**
(-)	Benefícios	(194.532)	(164.826)	18%
(-)	Resgates	(489.258)	(111.523)	339%
(-)	Portabilidade	(77.489)	(8.409)	822%
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(1.361)	-	100%
(-)	Custeio Administrativo	(25.669)	(29.127)	(12%)
(-)	Outras Destinações	(427)	(474)	(10%)
	3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	**1.011.849**	**579.059**	**75%**
(+/-)	Provisões Matemáticas	748.943	571.680	31%
(+/-)	Fundos Previdenciais	169.354	44.485	281%
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	93.552	(37.106)	(352%)
	B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	**10.374.637**	**9.362.788**	**11%**
	C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	**372.118**	**352.719**	**1,87%**
(+/-)	Fundos Administrativos	365.708	321.476	14%
(+/-)	Fundos para Garantia das Operações com Participantes	6.410	31.243	(80%)

As notas explicativas são parte integrantes das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÕES DO ATIVO LÍQUIDO (DAL) – PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO (BD)

Em R$ mil

DESCRIÇÃO	2025	2024	Variação (%)
1. ATIVOS	**11.398.514**	**11.327.809**	**1%**
Disponível	523	408	28%
Recebíveis Previdenciais	8.164.351	8.115.075	1%
Investimentos	**3.233.641**	**3.212.326**	**1%**
Títulos públicos	1.926.351	2.029.533	(5%)
Ativo Financeiro de Crédito Privado	-	5.081	(100%)
Fundos de Investimentos	456.710	453.748	1%
Investimentos em Imóveis	511.329	399.561	28%
Operações com Participantes	337.630	322.136	5%
Depósitos Judiciais/Recursais	1.620	2.267	(28%)
2. OBRIGAÇÕES	**202.519**	**199.038**	**2%**
Operacional	126.299	121.549	4%
Contingencial	76.220	77.489	(2%)
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	**26.517**	**30.326**	**(13%)**
Fundos Administrativos	20.373	25.776	(21%)
Fundos para Garantia das Operações com Participantes	6.144	4.550	35%
4. TOTAL DOS ATIVOS LÍQUIDOS (1 - 2 - 3)	**11.169.477**	**11.098.444**	**1%**
Provisões Matemáticas	11.169.477	11.098.444	1%
5. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO	**163.013**	**139.774**	**17%**
a) Equilíbrio Técnico	-	-	0%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	163.013	139.774	17%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado (a + b)	**163.013**	**139.774**	**17%**

As notas explicativas são parte integrantes das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DO ATIVO LÍQUIDO (DAL) – PLANO POSTALPREV (CV)

Em R$ mil

DESCRIÇÃO	2025	2024	Variação (%)
1. ATIVOS	**11.028.679**	**9.951.477**	**11%**
Disponível	1.053	733	44%
Recebíveis Previdenciais	368.019	323.560	14%
Investimentos	**10.659.607**	**9.627.184**	**11%**
Títulos públicos	8.412.845	7.565.257	11%
Ativo Financeiro de Crédito Privado	61.597	73.718	(16%)
Renda Variável	83.546	119.397	(30%)
Fundos de Investimentos	1.045.585	891.328	17%
Investimentos em Imóveis	90.072	70.986	27%
Operações com Participantes	965.945	906.180	7%
Depósitos Judiciais/Recursais	17	318	(95%)
2. OBRIGAÇÕES	**250.680**	**235.970**	**6%**
Operacional	248.964	235.096	6%
Contingencial	1.716	874	96%
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	**403.361**	**352.719**	**14%**
Fundos Administrativos	365.708	321.476	14%
Fundos para Garantia das Operações com Participantes	37.653	31.243	21%
4. TOTAL DOS ATIVOS LÍQUIDOS (1 - 2 - 3)	**10.374.637**	**9.362.788**	**11%**
Provisões Matemáticas	9.128.767	8.379.824	9%
Superávit/(Déficit) Técnico do Exercício	189.724	96.172	97%
Fundos Previdenciais	1.056.146	886.793	19%
5. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO	**294.260**	**152.101**	**93%**
a) Equilíbrio Técnico	189.724	96.172	97%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	104.536	55.930	87%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado (a + b)	294.260	152.101	93%

As notas explicativas são parte integrantes das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS (DPT) – PLANO POSTAL-PREV (CV)

Em R$ mil

DESCRIÇÃO	2025	2024	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	**10.662.971**	**9.630.001**	**11%**
1. Provisões Matemáticas	**9.128.767**	**8.379.823**	**9%**
1.1 Benefícios Concedidos	**1.007.969**	**911.555**	**11%**
Contribuição Definida	147.936	97.524	52%
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	860.033	814.031	6%
1.2 Benefício a Conceder	**8.120.798**	**7.468.268**	**9%**
Contribuição Definida	**8.120.798**	**7.468.268**	**9%**
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/Instituidor(es)	3.987.069	3.663.813	9%
Saldo de Contas - parcela participantes	4.133.729	3.804.455	9%
2. Equilíbrio Técnico	**189.724**	**96.172**	**97%**
2.1 Resultados Realizados	**189.724**	**96.172**	**97%**
Superávit Técnico Acumulado	**189.724**	**96.172**	**97%**
Reserva de Contingência	186.472	96.172	94%
Reserva para Revisão do Plano	3.251	-	100%
3. Fundos	**1.093.799**	**918.036**	**19%**
3.1 Fundos Previdenciais	1.056.146	886.793	19%
3.2 Fundos para Garantia das Operações com Participantes - Gestão Previdencial	37.653	31.243	21%
4. Exigível Operacional	**248.964**	**235.096**	**6%**
4.1 Gestão Previdencial	242.980	228.299	6%
4.2 Investimentos - Gestão Previdencial	5.984	6.797	(12%)
5. Exigível Contingencial	**1.716**	**874**	**96%**
5.1 Gestão Previdencial	1.548	838	85%
5.2 Investimentos - Gestão Previdencial	169	36	372%

As notas explicativas são parte integrantes das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS (DPT) – PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO (BD)

Em R$ mil

DESCRIÇÃO	2025	2024	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	**11.378.141**	**11.302.032**	**1%**
1. Provisões Matemáticas	**11.169.477**	**11.098.443**	**1%**
1.1 Benefícios Concedidos	**13.844.051**	**13.388.154**	**3%**
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	13.844.051	13.388.154	3%
1.2 Benefícios a Conceder	**2.904.973**	**3.325.881**	**(13%)**
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	2.822.938	3.236.052	(13%)
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	82.035	89.829	(9%)
1.3 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	**(5.579.547)**	**(5.615.592)**	**(1%)**
(-) Equacionamento de Déficit a Integralizar	(5.579.547)	(5.615.592)	(1%)
(-) Participantes	**(1.323.152)**	**(1.309.169)**	**1%**
Equacionamento de 2023	(1.323.152)	(1.309.169)	1%
(-) Assistidos	**(4.256.394)**	**(4.306.423)**	**(1%)**
Equacionamento de 2023	(4.256.394)	(4.306.423)	(1%)
2. Equilíbrio Técnico	**-**	**-**	**-**
2.1 Resultados Realizados	**-**	**-**	-
Superávit Técnico Acumulado	**-**	**-**	**-**
Reserva de Contingência	-	-	-
3. Fundos	**6.144**	**4.550**	**35%**
3.1 Fundos para Garantia das Operações com Participantes - Gestão Previdencial	6.144	4.550	35%
4. Exigível Operacional	**126.299**	**121.549**	**4%**
4.1 Gestão Previdencial	121.212	116.121	4%
4.2 Investimentos - Gestão Previdencial	5.087	5.428	(6%)
5. Exigível Contingencial	**76.220**	**77.489**	**(2%)**
5.1 Gestão Previdencial	21.379	25.580	(16%)
5.2 Investimentos - Gestão Previdencial	54.841	51.909	6%

As notas explicativas são parte integrantes das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (DPGA) – CONSOLIDADO

Em R$ mil

DESCRIÇÃO	2025	2024	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	**347.255**	**317.531**	**9%**
1. Custeio da Gestão Administrativa	**153.288**	**129.909**	**18%**
1.1 Receitas	**153.288**	**129.909**	**18%**
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	37.908	40.710	(7%)
Custeio Administrativo dos Investimentos	56.024	65.252	(14%)
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	2.270	1.866	22%
Receitas Diretas	7.220	2.752	162%
Atualização de Depósitos Judiciais/Recursais - Gestão Administrativa	490	29	1574%
Outras Receitas	49	-	100%
Resultado Positivo dos Investimentos	49.327	19.300	156%
2. Despesas Administrativas	**113.852**	**101.319**	**12%**
2.1 Administração dos Planos Previdenciais	**113.852**	**101.319**	**12%**
Pessoal e Encargos	76.382	67.440	13%
Treinamentos/Congressos e Seminários	968	1.216	(20%)
Viagens e Estadias	524	793	(34%)
Serviços de Terceiros	14.648	13.128	12%
Despesas Gerais	6.126	5.568	10%
Depreciações e Amortizações	6.971	5.675	23%
Tributos	8.164	7.175	14%
Outras Despesas	69	324	(79%)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	**606**	**(1.134)**	**(154%)**
4. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	**-**	**-**	**-**
5. Sobras/Insuficiência da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 + 4)	**38.829**	**29.724**	**31%**
6. Constituição/(Reversão) do Fundo Administrativo (5)	**38.829**	**29.724**	**31%**
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 6)	**386.084**	**347.255**	**11%**

As notas explicativas são parte integrantes das Demonstrações Contábeis

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Postalis - Instituto de Previdência Complementar é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar ("Postalis", "EFPC", "Instituto" ou "Entidade"), pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, qualificada como multipatrocinada e com multiplano, com sede em Brasília/DF.

O Instituto foi constituído em 1981 e tem por objetivo instituir, administrar e executar planos de benefícios de caráter previdenciário, em conformidade com as normas do Ministério da Previdência Social (MPS), do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).
Os recursos administrados pelo Instituto provêm de contribuições das patrocinadoras Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (Correios) e Postalis; e dos seus participantes (ativos, assistidos e pensionistas), de forma paritária, bem como do rendimento oriundo da aplicação desses recursos.

O POSTALIS SE ENQUADRA NO SEGMENTO 1 (S1),

o que exige a habilitação de dirigentes, a constituição do Comitê de Auditoria (COA), a emissão de relatório de Propósito Específico pelo auditor independente, a segregação entre o Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ) e o Administrador ou Comitê Responsável pela Gestão de Riscos, além da obrigatoriedade de uma Política Contábil e da adoção de procedimentos de supervisão pela PREVIC.

O Postalis é isento do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) de acordo com a Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004; e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) conforme a Lei nº 10.426, de 24 de abril de 2002, e a Instrução Normativa da Secretaria da Receita Federal (SRF) nº. 588, de 21 de dezembro de 2005 e alterações posteriores.

A Entidade está sujeita à tributação do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) conforme regime cumulativo nos termos da Lei nº 9.718, de 27 de novembro de 1998, alterada pela Lei nº 12.973, de 13 de maio de 2014, e da Taxa de Fiscalização e Controle da Previdência Complementar (TAFIC) instituída pela Lei nº 12.154, de 23 de dezembro de 2009.





2. PLANOS **ADMINISTRADOS**

O Postalis administra dois planos de benefícios de natureza previdenciária, registrados no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB) e no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ). Um dos planos está estruturado na modalidade de Benefício Definido (BD) e o outro, de Contribuição Variável (CV). As atividades operacionais de ambos os planos são registradas no Plano de Gestão Administrativa (PGA).

PLANO	CNPB	CNPJ	PATROCINADORAS
Plano Benefício Definido (PBD)	19.810.004-29	48.306.634/0001-01	Correios e Postalis
Plano Postalprev (CV)	2.002.047-65	48.307.182/0001-74	Correios e Postalis
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	n/a	00.627.638/0001-57	Correios e Postalis

PLANO DE **BENEFÍCIO DEFINIDO** (PBD)

O plano de benefícios enquadra-se na modalidade de Benefício Definido (BD), na qual os valores das contribuições e dos benefícios são previamente estabelecidos no regulamento. O custeio é estruturado com base em avaliações atuariais, destinadas a assegurar a concessão e a manutenção dos benefícios contratados. Trata-se de um plano de natureza mutualista, fundamentado no princípio da solidariedade entre os participantes e assistidos, sendo indispensável a preservação do seu equilíbrio atuarial.

O plano foi instituído em 1981 com a finalidade de conceder benefícios previdenciários complementares àqueles oferecidos pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) aos empregados dos Correios. Em razão de fatores estruturais e conjunturais, o plano de benefícios foi saldado em 2008, não sendo admitidas novas adesões ou contribuições para formação de benefícios adicionais, permanecendo em manutenção para atendimento dos compromissos previdenciários assumidos.

O plano BD possui 01 (um) plano de equacionamento vigente, conforme descrito na Nota Explicativa 17.

PLANO **POSTALPREV**

O plano Postalprev foi instituído em junho de 2005 e está estruturado na modalidade de Contribuição Variável (CV), a qual combina características dos regimes de Contribuição Definida (CD) e de Benefício Definido (BD). Durante a fase de acumulação, os recursos são constituídos sob a sistemática de CD, sendo os saldos individualizados de acordo com as contribuições efetuadas e a rentabilidade auferida. Na fase de concessão, os benefícios programados, tais como aposentadoria normal e antecipada, bem como os benefícios de risco, a exemplo de auxílio-doença, invalidez, pecúlio e pensão por morte, são estruturados na forma de BD, observadas as disposições regulamentares e as bases atuariais do plano.

No momento da concessão dos benefícios de aposentadoria, os participantes podem optar, além da renda vitalícia, por outras modalidades de recebimento previstas no regulamento, incluindo renda por prazo indeterminado, com percentuais da reserva de poupança definidos anualmente, ou o resgate de até 25% da reserva de poupança em parcela única, mantendo-se o saldo remanescente para conversão em renda.

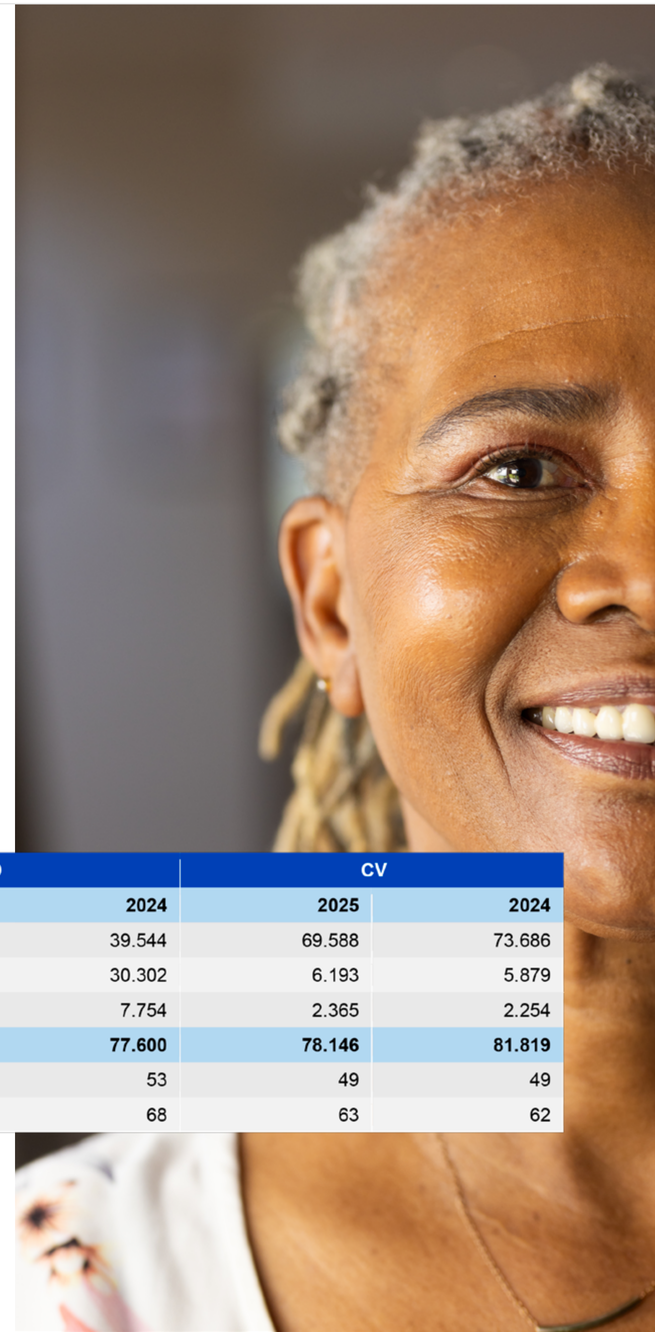
PLANO DE **GESTÃO ADMINISTRATIVA**

O Plano de Gestão Administrativa (PGA) tem como objetivo registrar as movimentações da gestão administrativa dos planos de benefícios, conforme seu regulamento.

O fundo administrativo é constituído pela diferença apurada entre as fontes de custeio e as despesas da gestão administrativa, segregadas por planos de benefícios, conforme preconiza a Resolução CNPC nº 62, de 09 e dezembro de 2024.

Apresenta-se, a seguir, a composição populacional dos planos de benefícios, segregada por plano e comparada ao exercício anterior.

PARTICIPANTES	BD		CV	
	2025	2024	2025	2024
Ativos	36.037	39.544	69.588	73.686
Aposentados	31.148	30.302	6.193	5.879
Pensionistas	8.047	7.754	2.365	2.254
TOTAL	**75.232**	**77.600**	**78.146**	**81.819**
Idade Média Ativos	53	53	49	49
Idade Média Assistidos	68	68	63	62



3. APRESENTAÇÃO DAS **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As Demonstrações Contábeis foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando-se as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), incluindo os pronunciamentos contábeis expedidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Além disso, foram observadas as disposições específicas aplicáveis às Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), conforme estabelecido pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), assegurando a observância do princípio da autonomia patrimonial dos planos administrados.

A estrutura contábil observa o Plano de Contas Padrão previsto na Resolução PREVIC no 23, de 14 de agosto de 2023 e alterações posteriores, segregada em Gestão Previdencial, Gestão Administrativa e Investimentos, cuja classificação é realizada segundo a natureza e a finalidade da operação.

As Demonstrações Contábeis estão expressas em milhares de reais (R$ Mil), salvo indicação em contrário. Em razão do arredondamento dos valores para milhares, podem ocorrer pequenas variações nos somatórios ou subtotais, contudo, não comprometem a qualidade, a consistência e precisão das informações das demonstrações contábeis.

Em conformidade com o art. 188, parágrafo único, da Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023, e suas alterações, foram realizados os ajustes e as eliminações necessários à consolidação das Demonstrações Contábeis, abrangendo as contas de Migrações entre Planos, Compensações de Fluxos Previdenciais, Participação no Plano de Gestão Administrativa, Participação no Fundo Administrativo do Plano de Gestão Administrativa e os valores a pagar e a receber entre planos de benefícios, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 20.

As Demonstrações Contábeis foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo em 31 de março de 2026.



4. PRINCIPAIS PRÁTICAS E POLÍTICAS CONTÁBEIS

4.1. PREMISSAS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

A elaboração das Demonstrações Contábeis requer o uso de premissas e estimativas contábeis e atuariais, baseadas no julgamento da Administração e revisadas periodicamente. As principais estimativas referem-se à vida útil do ativo imobilizado e intangível, às provisões para demandas judiciais, à mensuração do valor justo de determinados instrumentos financeiros, às provisões para perdas sobre créditos vencidos e vincendos e à avaliação do passivo atuarial dos planos de benefícios. Os resultados efetivos dessas transações podem diferir das estimativas, em razão das incertezas e do grau de subjetividade inerentes ao processo de mensuração, exigindo monitoramento contínuo e revisão das estimativas, no mínimo, anualmente.

4.2. GESTÃO PREVIDENCIAL

Registra os valores relacionados à operacionalização dos planos de benefícios, compreendendo as contribuições normais, extraordinárias e em atraso de patrocinadores, participantes, assistidos e auto patrocinados, de acordo com os respectivos planos de custeio, bem como os depósitos judiciais e recursais e as operações contratadas.

4.3. GESTÃO ADMINISTRATIVA

A Gestão Administrativa compreende os registros contábeis das atividades relacionadas à administração dos planos de benefícios. O ativo reflete os bens e direitos vinculados às atividades administrativas, enquanto o passivo evidencia as obrigações, as provisões e a apuração do Fundo Administrativo, em conformidade com as diretrizes estabelecidas no Regulamento do Plano de Gestão Administrativa (PGA).

Detalhamos, a seguir, as rubricas que compõem a estrutura da gestão administrativa:

I. Pessoal e Encargos:
esse grupo contempla todas as despesas relacionadas à remuneração dos trabalhadores, estagiários, aprendizes e membros de conselhos e diretoria do Postalis. Inclui salários, encargos sociais obrigatórios e benefícios concedidos. O objetivo é garantir o correto provisionamento dos custos com pessoal, assegurando conformidade legal e previsibilidade orçamentária.

II. Serviços de Terceiros:
esse grupo abrange todas as despesas com contratação de serviços prestados por empresas ou profissionais externos ao Postalis. Inclui consultorias especializadas, serviços gráficos, de telefonia, postais, limpeza, manutenção predial e de equipamentos, auditorias, licenciamento de softwares, entre outros.

III. Despesas Gerais:
esse grupo reúne os gastos operacionais diversos necessários para o funcionamento e da manutenção do Postalis. Inclui despesas com custas judiciais, tarifas bancárias, consumo de energia elétrica, aluguel da sede, taxas condominiais, manutenções, aquisição de materiais de escritório, entre outros.

IV. Depreciação e Amortizações:
esse grupo contempla os lançamentos contábeis relacionados à perda de valor de ativos ao longo do tempo, seja por uso, obsolescência ou prazo de validade. Inclui a depreciação de bens tangíveis (como máquinas, equipamentos e imóveis) e a amortização de ativos intangíveis (como softwares e direitos adquiridos). O objetivo é refletir corretamente o consumo dos ativos no resultado da empresa, conforme os princípios contábeis e fiscais vigentes.

V. Treinamentos, Congressos e Seminários:
esse grupo contempla os recursos destinados à capacitação e desenvolvimento profissional dos trabalhadores. Inclui despesas com inscrições em cursos, congressos e seminários, bem como os custos relacionados a diárias, passagens e hospedagens necessárias para participação nos eventos. O objetivo é promover o aprimoramento técnico e institucional, alinhado às necessidades estratégicas da organização.

VI. Viagens e Estadias:
esse grupo contempla os recursos destinados à cobertura de despesas com deslocamentos realizados a serviço do Postalis. Inclui gastos com diárias, passagens e hospedagens, tanto para trabalhadores quanto para terceiros. O objetivo é garantir o suporte necessário para a participação em atividades externas, assegurando conformidade com as diretrizes institucionais e o uso eficiente dos recursos orçamentários.

VII. Tributos:
esse grupo reúne os recursos destinados ao pagamento de tributos, taxas e contribuições devidas do Postalis. Inclui obrigações fiscais municipais, estaduais e federais, conforme a legislação vigente. O objetivo é assegurar o cumprimento das exigências legais e fiscais, evitando penalidades e mantendo a regularidade fiscal do Instituto.

4.4. INVESTIMENTOS

Na aplicação dos recursos garantidores são consideradas a modalidade e as características dos planos de benefícios, bem como as necessidades de liquidez e os respectivos fluxos de pagamento. Esse processo observa as diretrizes da Resolução CMN nº 4.994, de 24 de março de 2022 e suas alterações, e os limites de alocação definidos nas Políticas de Investimentos dos planos administrados.

A mensuração dos títulos e valores mobiliários é realizada de acordo com os critérios de precificação estabelecidos na Resolução CVM nº 115, de 20 de maio de 2022, a qual define a utilização de hierarquia de valor justo composta por 03 (três) níveis.

- Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, para ativos ou passivos idênticos a que a Entidade possa ter acesso na data de mensuração.

- Nível 2 – Informações (inputs) que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1.

- Nível 3 – Dados não observáveis para o ativo ou passivo.

A Entidade realiza, anualmente, testes de valor de recuperação de seus ativos (impairment) para verificar a possível redução no valor dos seus investimentos, de forma a assegurar que estejam registrados contabilmente por valor que não exceda seus valores de recuperação, de acordo com a NBC TG 01 (R4).

4.4.1. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

4.4.1.1. TÍTULOS PÚBLICOS E ATIVOS DE CRÉDITO PRIVADO

Em conformidade com as Resoluções CNPC nº 43, de 6 de agosto de 2021, e CNPC nº 61, de 11 de dezembro de 2024, os títulos e valores mobiliários adquiridos para carteira própria, carteira administrada ou fundos de investimento exclusivos são classificados, para fins de avaliação, em títulos para negociação ou títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos para negociação são aqueles adquiridos com o objetivo de negociação e são avaliados pelo valor justo, com base em critérios consistentes, verificáveis e independentes das condições praticadas no mercado.
Os títulos mantidos até o vencimento correspondem aos títulos adquiridos com a intenção e a capacidade financeira de serem mantidos em carteira até o vencimento, sendo registrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos pro rata die, desde que apresentem baixo risco de crédito e compatibilidade com as projeções dos fluxos financeiro e atuarial.

4.4.1.2. RENDA VARIÁVEL

As ações são reconhecidas inicialmente pelo custo de aquisição, acrescido das corretagens e demais custos diretamente atribuíveis à transação. As alienações no mercado à vista são registradas pelo valor líquido da operação, deduzidos os encargos e as corretagens incidentes.

Na mensuração subsequente, as ações são avaliadas pelo valor justo com base em preços de mercado. Para aquelas sem mercado ativo, o valor justo é determinado com base em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou outras técnicas de avaliação aceitas.

4.4.1.3. FUNDOS DE INVESTIMENTOS

As aplicações em cotas de fundos de investimento são reconhecidas pelo valor efetivamente desembolsado, incluindo taxas e emolumentos incidentes na aquisição. A Entidade realiza testes de redução ao valor recuperável dos ativos dos fundos de investimento sempre que houver evidências de perda e tal avaliação não tenha sido efetuada pelo respectivo administrador.

4.4.1.4. OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

As operações de empréstimos a participantes são reconhecidas pelo valor principal, acrescido dos encargos financeiros previstos contratualmente, das taxas de administração e das contribuições ao fundo de cobertura destinado à quitação do saldo devedor nos casos de falecimento ou invalidez do mutuário. A reversão da provisão para perdas da carteira de empréstimos ocorre integralmente por ocasião da renovação ou renegociação dos contratos.

4.4.2. INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS

Os investimentos imobiliários são reconhecidos inicialmente pelo custo de aquisição ou construção, incluindo honorários, taxas, emolumentos, tributos e demais encargos diretamente atribuíveis à operação. Após o reconhecimento inicial, esses ativos são mensurados pelo valor justo, apurado com base em laudo técnico de avaliação, com reavaliações realizadas, no mínimo, anualmente.

As alienações de imóveis dependem da apresentação prévia de, no mínimo, 03 (três) laudos de avaliação emitidos por profissional ou pessoa jurídica legalmente habilitada, em conformidade com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), sendo admitida a utilização de avaliações realizadas nos 360 (trezentos e sessenta) dias anteriores à data da alienação, desde que atestadas pelo administrador estatutário tecnicamente qualificado e consideradas as condições de mercado.

Os valores a receber decorrentes de aluguéis ou alienações são atualizados de acordo com os índices previstos contratualmente, acrescidos de multa e juros em caso de inadimplência.

4.5. RESULTADO DAS OPERAÇÕES

Em conformidade com o art. 10 da Resolução CNPC nº 43, de 6 de agosto de 2021, os registros contábeis dos planos de benefícios são efetuados com base no Princípio da Competência. Excepcionalmente, as contribuições e os pagamentos de benefícios dos planos estruturados nas modalidades de Contribuição Variável (CV) e Contribuição Definida (CD) podem ser registrados pelo regime de caixa.

4.6. PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA (PCLD)

O Instituto constitui provisões para perdas relacionadas a ativos sujeitos a teste de recuperabilidade (impairment), a direitos creditórios mensurados ao custo amortizado e a contribuições em atraso. A análise de recuperabilidade é realizada, no mínimo, anualmente, por ocasião do encerramento do exercício, ou sempre que houver indícios de desvalorização dos ativos, incluindo aqueles integrantes de fundos de investimento, ainda que a avaliação não tenha sido efetuada pelo respectivo administrador.
As provisões sobre direitos creditórios mensurados ao custo amortizado e operações contratadas em atraso incidem sobre os valores vencidos e vincendos, considerando o tempo de atraso no recebimento do principal, parcelas ou encargos. Já a provisão para perdas de contribuições em atraso é constituída exclusivamente sobre as parcelas vencidas.

As faixas de provisionamento estão dispostas na Instrução PREVIC nº 23, de 14 de agosto de 2023 e suas alterações, conforme demonstrada abaixo:

A reversão de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) ocorre quando do recebimento, da negociação dos créditos ou de estudos técnicos.

PROVISÃO PARA PERDAS		
Atraso em Dias		Faixa de Provisionamento
De	Até	
31	60	1%
61	90	5%
91	120	10%
121	180	25%
181	240	50%
241	360	75%
361	...	100%

4.7. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Os ativos do imobilizado e do intangível compreendem bens e direitos utilizados no suporte às atividades administrativas da Entidade. Esses ativos são reconhecidos pelo custo de aquisição e, posteriormente, apresentados líquidos das respectivas depreciações ou amortizações acumuladas e de eventuais perdas por desvalorização.

A depreciação e a amortização são registradas em contas redutoras, pelo método linear, com base nas taxas definidas em função da vida útil econômica estimada dos bens, independentemente da apuração de resultado no Plano de Gestão Administrativa (PGA). A seguir, são apresentadas as taxas de depreciação e amortização adotadas pelo Instituto.

DESCRIÇÃO	2025	2024
Imobilizado		
Móveis e Utensílios	10% a.a.	10% a.a.
Máquinas e Equipamentos	20% a.a.	20% a.a.
Veículos	20% a.a.	20% a.a.
Intangível		
Gastos com Implantação, Reorganização e Desenvolvimento	20% a.a.	20% a.a.
Fomento	N/A	N/A

N/A: Não se aplica

4.8. CUSTEIO ADMINISTRATIVO

O plano de custeio tem como objetivo preservar o equilíbrio financeiro e atuarial dos planos de benefícios. Apresentamos, a seguir, os planos de custeios dos planos de benefícios:

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO (PBD)		
Participantes	Contribuição Normal	Nulo (plano saldado)
	Contribuição Extraordinária (Déficit Equacionado 2023)	23,21% do BPS 75% do abono anual (13º salário) Prazo Remanescente: Vitalício
	Contribuição Extraordinária - Joia	Não há contribuições de joia a serem vertidos ao plano (plano fechado para novas adesões)
Auto Patrocinados e Vinculados	Contribuição Normal	Nulo (plano saldado)
	Contribuição Extraordinária (Déficit Equacionado 2023)	23,21% do BPS 75% do abono anual (13º salário) Prazo Remanescente: vitalício Os participantes auto patrocinados e vinculados contribuem com o dobro dos percentuais referente às contribuições extraordinárias dos participantes
Patrocinadoras	Contribuição Normal	Nulo (plano saldado)
	Contribuição Extraordinária (déficit equacionado 2023)	Cláusula Financeira (360 meses), calculada pelo método de financiamento PRICE Cláusula Atuarial: 23,64% do BPS 75% sobre o abono anual (13º salário) Prazo Remanescente: vitalício
Assistidos	Contribuição Normal	Aposentados: 8,10% sobre o benefício mensal de renda continuada Pensionistas: não se aplica
	Contribuição Extraordinária (Déficit Equacionado 2023)	Aposentados: 23,21% do BPS Pensionistas: 37,42% do BPS 75% sobre o abono anual (13º salário) Prazo Remanescente: vitalício
Custeio Administrativo	Taxa de Carregamento	Aplicável sobre as contribuições dos assistidos que vertem contribuições normais de responsabilidade da patrocinadora: 6,90% Aplicável sobre as contribuições dos assistidos que vertem contribuições normais: 6,90%
	Taxa de Administração	0,5439% aplicável sobre os Recursos Garantidores do Plano

PLANO POSTALPREV (CV)		
Participantes	Contribuição Básica	Parcela P: entre 1,00% e 4,00% Parcela K: entre 0% e 8% aplicado sobre o Salário de Contribuição excedente a 11 (onze) Unidades Previdenciárias
	Contribuição Voluntária	Entre 0% a 15%
	Contribuição Extraordinária	Mínimo de 1 unidade previdenciária
	Contribuição Específica	0,34%
Participantes Auto patrocinados	Contribuição Básica	Idêntica a dos participantes, adicionada daquela em nome da patrocinadora
	Contribuição Específica	0,68%
Assistidos	Contribuição Específica	0,00%
Patrocinadora	Contribuição Regular	100% da Contribuição Básica
	Contribuição Específica	Paritária a dos participantes
Custeio Administrativo	Taxa de Carregamento	6% aplicável sobre as contribuições básicas dos participantes
		6% aplicável sobre as contribuições regulares das patrocinadoras de renda mensal dos assistidos
		1% aplicável sobre o benefício de renda mensal dos assistidos
		1% paga pela patrocinadora aplicável sobre o benefício de renda mensal dos assistidos
		0,77% participantes que optaram pelo instituto do Benefício Proporcional Diferido e cancelados que não optam por um instituto (sobre o último salário de contribuição)
		6% referente aos participantes vinculados pelo instituto de autopatrocínio, incidentes sobre as contribuições básicas e regulares
	Taxa de Administração	0,5246% aplicável sobre os Recursos Garantidores do Plano

4.9. PROVISÕES, PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES

4.9.1. PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

O Instituto é parte em processos judiciais e administrativos, na condição de autor e réu. As provisões para contingências são constituídas para os processos em que a Entidade figure como ré e cuja perda seja avaliada como provável, bem como para aqueles em fase de execução, abrangendo passivos de prazo ou valor incerto.

A classificação dos processos quanto ao risco de perda (provável, possível ou remoto) é realizada com base na avaliação dos assessores jurídicos internos, a partir de metodologia definida pela equipe jurídica do Instituto, em conformidade com a NBC TG 25 (R1), considerando, entre outros fatores, a natureza das ações, a similaridade com outros processos, a complexidade das demandas e o entendimento dos tribunais.

Para os processos classificados como de perda possível, não há constituição de provisão, sendo efetuada apenas a divulgação em notas explicativas. Os processos classificados como de perda remota não são objeto de provisão nem de divulgação. As estimativas das provisões constituídas são revisadas, no mínimo, por ocasião do encerramento de cada exercício.

4.9.2. ATIVOS CONTINGENTES

O ativo contingente corresponde a um ativo possível decorrente de eventos passados, cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de eventos futuros incertos, não totalmente sob controle da Entidade, conforme disposto na NBC TG 25 (R1) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Com base na avaliação da probabilidade de entrada de benefícios econômicos futuros, a Entidade adota os seguintes tratamentos: quando o ganho é considerado praticamente certo, em razão do controle da situação ou de decisão judicial definitiva, o ativo é reconhecido contabilmente, deixando de ser classificado como ativo contingente; quando a probabilidade é provável, o ativo contingente é apenas divulgado em notas explicativas; e nos casos em que a probabilidade é possível ou remota, não há reconhecimento nem divulgação, em função da ausência de entendimento favorável consolidado ou da predominância de posicionamento contrário à tese jurídica da Entidade.

4.9.3. DEPÓSITOS JUDICIAIS E RECURSAIS

Os depósitos judiciais e recursais correspondem a valores vinculados a processos judiciais ou administrativos, decorrentes de determinações legais ou judiciais, inclusive aqueles efetuados como garantia do juízo. Esses depósitos não representam, necessariamente, o desfecho das demandas, uma vez que podem ser integrais ou parcialmente revertidos em favor da Entidade ou utilizados para a quitação de eventuais condenações.

Os valores depositados judicialmente são atualizados apenas por ocasião da emissão do alvará de levantamento pelo Poder Judiciário, momento em que é reconhecida a disponibilidade dos recursos em favor da Entidade.

4.10. PROVISÕES MATEMÁTICAS

As provisões matemáticas correspondem ao valor presente dos compromissos assumidos pelos planos de benefícios com participantes e assistidos, relativos aos benefícios já concedidos e àqueles a serem concedidos no futuro. Esses valores são apurados com base em avaliações atuariais, que utilizam premissas biométricas, econômicas e financeiras, elaboradas por atuário independente e revisadas pelo Instituto.

As provisões matemáticas compreendem as seguintes informações:

- Benefícios concedidos: representam o valor atual dos compromissos futuros com os assistidos que já recebem benefícios;

- Benefícios a conceder: correspondem ao valor atual dos compromissos futuros com os participantes que ainda não iniciaram o recebimento de benefícios; e

- Provisões matemáticas a constituir: refletem o valor presente das contribuições extraordinárias previstas no plano de equacionamento de déficit, conforme estabelecido no PED do Plano de Benefício Definido (PBD).

4.11. EQUILÍBRIO TÉCNICO

A apuração do resultado dos planos de benefícios, destinação de superávit e o equacionamento de déficit, observam o disposto na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, e nas demais normas aplicáveis.

O resultado superavitário dos planos de benefícios é destinado à constituição de reserva de contingência para garantia dos benefícios contratados, frente a eventos futuros e incertos, observando, o que for menor, entre os seguintes critérios:

- até o limite de 25% do valor das provisões matemáticas; ou

- até o limite calculado pela seguinte fórmula: Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática.

A ocorrência de déficit caracteriza insuficiência patrimonial em relação aos compromissos assumidos pelo plano de benefícios com seus participantes e assistidos. Nessa situação, e quando o déficit técnico acumulado ultrapassa o limite de tolerância calculado pela fórmula 1% × (duração do passivo − 4) × provisão matemática, a Entidade deve elaborar e aprovar plano de equacionamento.
O plano de benefícios definido (PBD) possui Plano de Equacionamento de Déficit (PED) vigente, elaborado e aprovado nos termos da regulamentação aplicável, conforme nota explicativa 17.

4.12. FUNDOS

Os fundos representam recursos segregados para finalidades específicas, constituídos e mantidos de acordo com a regulamentação aplicável e as características dos planos de benefícios, compreendendo:

- Fundos previdenciais: a constituição e manutenção observam a estrutura técnica dos planos de benefícios, com indicação das respectivas fontes de custeio e destinações específicas, conforme definido pelo atuário responsável;

- Fundo administrativo: destinado a assegurar os recursos necessários à cobertura das despesas administrativas da Entidade relacionadas à administração dos planos de benefícios, cujas fontes de custeio estão previstas em regulamento próprio; e

- Fundo de investimentos: destinado a garantir a quitação do saldo devedor dos contratos de empréstimos concedidos a participantes nos casos de falecimento ou invalidez do contratante, a partir da ocorrência do sinistro. Esse fundo é constituído a partir das contribuições relativas às Quotas por Quitação por Morte (QQM) e por Invalidez (QQI), que incidem sobre as parcelas dos contratos de empréstimos, sendo a QQM aplicada a todos os contratos e a QQI apenas àqueles cujos participantes se encontrem ativos na data da contratação.

4.13. AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO

Para fins de destinação de superávit ou equacionamento de déficit, o Instituto considera, quando aplicável, o ajuste de precificação na apuração do equilíbrio técnico ajustado.

O ajuste de precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índices de preços, classificados na categoria de títulos mantidos até o vencimento, apurado com base na taxa real de juros utilizada na avaliação atuarial, e o respectivo valor contábil desses títulos. A aplicação do ajuste está condicionada ao atendimento cumulativo dos requisitos previstos no art. 54 da Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023 e suas alterações.

Para fins de equacionamento, o valor do ajuste de precificação, quando positivo, é deduzido do resultado deficitário acumulado e, quando negativo, é acrescido a esse resultado.

4.14. GESTÃO DE RISCOS

Em conformidade com as Resoluções CGPC no 13, de 01 de outubro de 2004, CMN no 4.994, de 24 de março de 2022 e PREVIC nº 23, de 14 de agosto de 2023, o Postalis tem atuado continuamente na melhoria do sistema de gestão de riscos e controles internos, visando proteger os interesses dos patrocinadores, participantes e assistidos na administração dos recursos garantidores dos benefícios contratados. A abordagem de gestão de riscos adotada pelo Postalis contempla:

a) A implementação de políticas, manuais e procedimentos específicos para identificação, avaliação, monitoramento e mitigação de riscos;

b) A atuação de áreas segregadas para gestão de recursos e gestão de riscos, conforme exigido pelas normas regulatórias;

c) A existência de comitês e instâncias de controle, como Comitê de Riscos, Auditoria Interna, Controles Internos e Compliance;

d) A utilização de ferramentas analíticas para avaliação contínua dos riscos operacionais, financeiros, atuariais e de conformidade.

Risco Operacional:

Trata-se da possibilidade de perdas financeiras decorrentes de falhas humanas, deficiências ou inadequação de processos internos, falhas em sistemas e controles, bem como de eventos externos que possam afetar a continuidade e a eficiência das operações da Entidade. Esse risco pode se manifestar, entre outros aspectos, por meio de erros operacionais, falhas de tecnologia da informação, interrupções de serviços, descumprimento de procedimentos e dependência de terceiros. A gestão do risco operacional é realizada por meio da definição e do aprimoramento contínuo de processos e controles internos, da segregação de funções, do monitoramento de riscos.

Risco de Mercado:

Refere-se à possibilidade de variações nos preços dos ativos em decorrência de oscilações em fatores como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, impactando o valor dos investimentos das carteiras dos planos de benefícios.

O gerenciamento do risco de mercado das carteiras de investimentos dos planos é realizado por meio da metodologia Value at Risk (VaR) não paramétrico, adotando para o cálculo da volatilidade o modelo Média Móvel Ponderada Exponencialmente (EWMA), intervalo de confiança de 95% (noventa e cinco porcento), com fator de decaimento exponencial 0,95, e para os testes de estresses, utiliza os cenários divulgados pela Bolsa de Valores (B3)

Risco de Crédito:

É a possibilidade de perdas decorrentes de falhas das contrapartes no cumprimento de obrigações contratuais, de degradação da qualidade dos instrumentos de crédito e de insuficiência das garantias.

Conforme Política de Investimentos e a Política de Riscos de Investimentos do Instituto , a avaliação do risco de crédito é baseada na abordagem da qualidade do crédito, ligado ao risco de degradação, observando a capacidade creditícia dos devedores com base nos ratings (classificação de risco de crédito) e metodologia interna, a qual por intermédio de método econométrico, utiliza os indicadores financeiros chaves para estimar a capacidade da degradação do crédito do devedor, antecipando assim a classificação dos ratings emitidos pelas agências de riscos.

Risco de Liquidez e Solvência:

Decorre da possibilidade de a entidade não conseguir honrar seus compromissos, incluindo o pagamento de benefícios aos participantes. Para mitigar esse risco, a alocação de recursos prioriza ativos mais líquidos à medida que os vencimentos das obrigações se aproximam, além de planejar a venda de ativos de menor liquidez de forma estratégica, garantindo prazos adequados e preços justos.

Anualmente, é realizado o estudo de Asset Liability Management (ALM), que considera premissas e simulações atuariais para projetar os fluxos de caixa e definir a alocação estratégica dos recursos. Esse processo busca estruturar uma carteira de investimentos otimizada, assegurando a capacidade da entidade de atender aos compromissos dos planos ao longo do tempo.

Risco Socioambiental:

Decorre da exposição da Entidade a ativos de investimento cujos emissores ou projetos não observem parâmetros socioambientais adequados, podendo resultar em impactos financeiros, regulatórios ou reputacionais. Esse risco está associado, entre outros aspectos, a práticas ambientais inadequadas, a violações de direitos sociais, a falhas de governança e a eventuais mudanças no arcabouço regulatório aplicável.

O Postalis considera critérios socioambientais no processo de tomada de decisão e no acompanhamento de seus investimentos, em consonância com as diretrizes estabelecidas em sua Política de Investimentos, visando mitigar potenciais impactos negativos e promover a aderência dos ativos aos parâmetros socioambientais adotados.

Risco Legal:

Refere-se à possibilidade de perdas decorrentes do descumprimento de disposições legais e regulamentares, incluindo a aplicação de multas, penalidades, indenizações e decisões desfavoráveis em processos judiciais ou administrativos. A gestão desse risco é realizada por meio do acompanhamento, da identificação e da interpretação da legislação aplicável às atividades da Entidade, bem como do monitoramento e da atuação jurídica nos processos judiciais em que o Instituto figure como parte.

Risco Atuarial:

Decorre da possibilidade de que as hipóteses e premissas adotadas nas avaliações atuariais não reflitam adequadamente o comportamento real das obrigações dos planos de benefícios, podendo resultar em insuficiência de recursos para o cumprimento dos compromissos previdenciários. Esse risco está associado, entre outros fatores, a variações de mortalidade, longevidade, invalidez, rotatividade e rentabilidade dos ativos.

Sua gestão ocorre por meio da realização de avaliações atuariais periódicas, do acompanhamento da experiência dos planos e da revisão das premissas hipóteses atuariais e avaliação atuarial anual obrigatória.

5. REALIZÁVEL - GESTÃO PREVIDENCIAL

DESCRIÇÃO	BD		CV (4)		AJUSTES E ELIMINAÇÕES (5)		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Contribuições a Receber (1)	**171.682**	**153.297**	**-**	**-**	**-**	**-**	**171.682**	**153.297**
Patrocinadores	151.144	130.025	-	-	-	-	151.144	130.025
Participantes	20.538	23.272	-	-	-	-	20.538	23.272
Contribuições em Atraso (2)	**20.371**	**22.958**	**-**	**-**	**-**	**-**	**20.371**	**22.958**
Operações Contratadas (3)	**7.935.229**	**7.892.352**	**-**	**-**	-	-	**7.935.229**	**7.892.352**
Adiantamentos	**573**	**456**	**799**	**768**	-	-	**1.372**	**1.223**
Depósito Judicial (6)	**15.438**	**19.521**	**557**	**436**	-	-	**15.995**	**19.957**
Outros Realizáveis	**686**	**715**	**955**	**880**	(1.592)	(1.584)	**49**	**13**
TOTAL	**8.143.978**	**8.089.299**	**2.311**	**2.084**	**(1.592)**	**(1.584)**	**8.144.696**	**8.089.799**

(1) Representa o somatório das contribuições normais e as contribuições extraordinárias do déficit técnico contratado.

(2) Decorrem de liminares judiciais que suspenderam as cobranças de contribuições extraordinárias do Plano de Equacionamento do Déficit (PED), vide Nota Explicativa 16.1.

(3) Plano de Equacionamento do Déficit (Nota Explicativa 17)

(4) As contribuições do plano Postalprev (CV) são registradas pelo regime de caixa.

(5) Vide Nota Explicativa 20.

(6) Vide Nota Explicativa 11.2.

6. REALIZÁVEL - GESTÃO ADMINISTRATIVA

Realizável - Gestão Administrativa	2025	2024
Contas a Receber	**1.117**	**989**
Responsabilidades de Empregados	286	484
Responsabilidades de Terceiros	831	504
Despesas Antecipadas (1)	**718**	**1.053**
Depósitos Judiciais/Recursais (2)	**69.156**	**70.797**
Tributos a Restituir/Compensar	**1**	
Total	**70.992**	**72.840**

(1) Refere-se à constituição do Fundo de Defesa Institucional, instituído pela ABRAPP, com o objetivo de fortalecer a defesa das entidades de previdência complementar.

(2) Nota Explicativa 11.2.

7. REALIZÁVEL - INVESTIMENTOS

A gestão dos investimentos é realizada por meio de carteira própria e administrada, em consonância com a Resolução CMN no 4.994, de 24 de março de 2022 e suas alterações, e as diretrizes estabelecidas nas Políticas de Investimentos dos respectivos planos de benefícios e administrativo. Demonstramos, a seguir, a posição consolidada dos investimentos.

DESCRIÇÃO	Nível 1	Nível 2	Nível 3	CUSTO AMORTIZADO	2025	2024
TÍTULOS PÚBLICOS (1)	**1.336.897**	**-**	**-**	**9.355.069**	**10.691.966**	**9.901.236**
Notas do Tesouro Nacional Série B	123.241	-	-	9.355.069	9.478.310	7.689.276
Letras Financeiras Do Tesouro Nacional	1.090.172	-	-	-	1.090.172	2.099.338
Notas Do Tesouro Nacional Série F	123.484	-	-	-	123.484	112.622
CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS (1)	**-**	**61.597**	**-**	**-**	**61.597**	**78.799**
Instituições Financeiras	-	61.597	-	-	61.597	73.718
Companhias Fechadas	-	-	-	-	-	5.081
RENDA VARIÁVEL (2)	**83.546**	**-**	**-**	**-**	**83.546**	**119.397**
Companhias Abertas	70.985	-	-	-	70.985	95.302
Exchange Traded Funds	12.561	-	-	-	12.561	24.095
FUNDOS DE INVESTIMENTOS (3)	**1.323.933**	**-**	**183.804**	**-**	**1.507.737**	**1.354.800**
Referenciado	622.180	-	-	-	622.180	45.681
Renda Fixa	9.494	-	-	-	9.494	8.426
Ações	352.314	-	-	-	352.314	524.533
Exterior	320.883	-	-	-	320.883	311.175
Multimercado	19.1062	-	-	-	19.062	29.312
Direitos Creditórios	-	-	158.3633	-	158.634	407.085
Empresas Emergentes	-		7.677	-	7.677	10.156
Participações	-	-	17.494	-	17.494	18.432
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS (4)	**-**	**-**	**601.401**	**-**	**601.401**	**470.546**
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (5)	**-**	**-**	**-**	**1.303.575**	**1.303.575**	**1.228.316**
DEPÓSITOS JUDICIAIS (6)	**-**	-	-	**1.638**	**1.638**	**2.585**
TOTAL	**2.744.376**	**61.597**	**785.205**	**10.660.282**	**14.251.460**	**13.155.679**

(1) Vide Nota Explicativa 7.1. (2) Vide Nota Explicativa 7.2. (3) Vide Nota Explicativa 7.3. (4) Vide Nota Explicativa 7.4. (5) Vide Nota Explicativa 7.5. (6) Vide Nota Explicativa 11.1.

7.1. TÍTULOS PÚBLICOS E ATIVOS FINANCEIROS DE CRÉDITO PRIVADO

DESCRIÇÃO	BD		CV		PGA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Títulos Públicos	**1.926.351**	**2.029.533**	**8.412.845**	**7.565.257**	**352.771**	**306.446**	**10.691.966**	**9.901.236**
Títulos Públicos Federais (1)	**1.926.351**	**2.029.533**	**8.412.845**	**7.565.257**	**352.771**	**306.446**	**10.691.966**	**9.901.236**
Notas do Tesouro Nacional	1.656.253	1.585.731	7.842.278	6.120.486	103.263	95.681	9.601.794	7.801.898
Letras Financeiras do Tesouro Nacional	270.098	443.802	570.567	1.444.771	249.508	210.765	1.090.172	2.099.338
Créditos Privados e Depósitos	**-**	**5.081**	**61.597**	**73.718**	**-**	**-**	**61.597**	**78.799**
Letra Financeira	**-**	**-**	**61.597**	**73.718**	**-**	**-**	**61.597**	**73.718**
BRB (2)	-	-	61.597	73.718	-	-	61.597	73.718
Certificados Recebimentos Imobiliários	**-**	**5.081**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**5.081**
IFSC - Infrasec Securitizadora S.A.	-	5.081	-	-	-	-	-	5.081

(1) A variação observada no grupo de Títulos Públicos Federais no plano CV, decorre da estratégia de imunização da carteira de investimentos, adotada com o objetivo de mitigar os efeitos das variações das taxas de juros e da inflação, por meio da alocação em ativos marcados na curva.

(2) Em razão do histórico de rebaixamentos na classificação de risco do Banco de Brasília (BRB), conforme avaliações das agências de rating Fitch, Standard & Poor's e Moody's, foi identificada deterioração do risco de crédito da Letra Financeira detida pelo Plano Postalprev. Desse modo, em observância aos Normativos Internos da Entidade e ao disposto na Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023, foi constituída provisão para perdas no montante correspondente a 27,08% do valor contábil do referido ativo.

7.1.1. TÍTULOS DE RENDA FIXA PARA NEGOCIAÇÃO

Em observância às Resoluções CNPC nº 43, de 06 de agosto de 2021, e CNPC nº 61, de 11 de dezembro de 2024, apresentam-se, a seguir, os títulos classificados como Títulos para Negociação, com a respectiva comparação entre o valor de mercado e o custo amortizado:

Plano	Título	Indexador	Faixa de taxa a.a.	Vencimento	2025		2024	
					Valor de Mercado (1)	Custo Amortizado (2)	Valor de Mercado (1)	Custo Amortizado (2)
CV	NTN-B	IPCA	5,65%	2028	70.175	73.987	1.902.853	2.272.595
PGA	NTN-B	IPCA	5,79% a 5,97%	2028	53.065	55.666	49.899	53.387
CV	NTN-F	Prefixado	11,59% a 11,63%	2029	73.287	76.139	66.840	75.355
PGA	NTN-F	Prefixado	11,59% a 11,63%	2029	50.197	52.150	45.781	51.613
CV	LFT	SELIC	-	2028–2030	570.567	569.244	1.444.771	1.568.416
BD	LFT	SELIC	-	2028–2030	270.098	269.363	443.803	555.609
PGA	LFT	SELIC	-	2026–2030	249.508	248.660	210.766	209.999
BD	Vale	IGP-M	-	Perpétuo	-	-	-	34
BD	Infrasec	IPCA	7,60%	2027	-	-	5.080	8.822
TOTAL					**1.336.897**	**1.345.209**	**4.169.793**	**4.795.827**

(1) Demonstra os títulos do plano que estão marcados a mercado.

7.1.2. TÍTULOS DE RENDA FIXA MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO

Os títulos da carteira própria classificados na categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento" foram avaliados a valor de mercado e estão assim representados:

DESCRIÇÃO	CUSTO AMORTIZADO (1)					2025	2024
	0 - 1 ano	1 - 5 anos	5 - 10 anos	10 - 15 anos	> 15 anos		
Títulos Públicos	-	**758.028**	**1.627.594**	**44.315**	**6.925.132**	**9.355.069**	**5.736.533**
Notas do Tesouro Nacional	-	**758.028**	**1.627.594**	**44.315**	**6.925.132**	**9.355.069**	**5.736.533**
NTN-B BD	-	254.903	276.143	-	1.125.207	1.656.253	1.585.735
NTN-B CV	-	503.126	1.351.451	44.315	5.799.925	7.698.817	4.150.798

DESCRIÇÃO	VALOR DE MERCADO (2)					2025	2024
	0 - 1 ano	1 - 5 anos	5 - 10 anos	10 - 15 anos	> 15 anos		
Títulos Públicos	-	**725.121**	**1.570.888**	**41.916**	**6.344.291**	**8.682.216**	**4.976.957**
Notas do Tesouro Nacional	-	**725.121**	**1.570.888**	**41.916**	**6.344.291**	**8.682.216**	**4.976.957**
NTN-B BD	-	241.494	255.819	-	991.446	1.488.759	1.385.119
NTN-B CV	-	483.627	1.315.069	41.916	5.352.845	7.193.457	3.591.838

(1) Demonstra os títulos marcados na curva.

(2) Demonstra o valor dos títulos marcados na curva caso estivessem avaliados a valor de mercado.

Durante o exercício, no plano CV, foram realizadas alienações de NTN-Bs classificadas como títulos para negociação e aquisições de NTN-Bs mantidas até o vencimento, em conformidade com a Política de Investimentos vigente e com o estudo de ALM, que previa uma alocação aproximada de 70% dos recursos do plano em títulos marcados na curva.

7.2. RENDA VARIÁVEL

DESCRIÇÃO	BD [1]		CV [2]		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
COMPANHIAS ABERTAS	**-**	**-**	**69.871**	**95.000**	**69.871**	**95.000**
ABEV3 - AMBEV	-	-	-	1.166	-	1.166
ANIM3 - ANIMA	-	-	-	4875	-	875
B3SA3 - B3	-	-	1.743	1.295	1.744	1.295
BBAS3 - BANCO DO BRASIL	-	-	2.214	2.441	2.214	2.441
BBDC4 - BRADESCO	-	-	4.149	3.504	4.149	3.504
CYRE3 - CYRELA	-	-	-	5.209	-	5.209
ELET6 - ELETROBRAS	-	-	-	1.544	-	1.544
GGBR4 - GERDAU	-	-	7.365	5.880	7.365	5.880
ITUB3 - ITAU	-	-	-	43	-	43
ITUB4 - ITAU	-	-	-	5.513	-	5.513
KEPL3 - KEPLER	-	-	7.066	6.686	7.066	6.686
LREN3 - LOJAS RENNER	-	-	-	7.883	-	7.883
NTCO3 - NATURA	-	-	3.093	3.908	3.093	3.908
PCAR3 - PÃO DE AÇÚCAR	-	-	461	309	460	309
PETR4 - PETROBRAS	-	-	-	10.032	-	10.032
PETZ3 - PETZ	-	-	1.172	1.099	1.172	1.099
PRIO3 - PETRORIO	-	-	8.669	8.403	8.669	8.403
RENT3 - LOCALIZA	-	-	5.745	544	5.745	544
RENT4 - LOCALIZA	-	-	210	-	210	-
SLCE3 - SLC AGRICOLA			5.044	5.499	5.044	5.499
SUZB3 - SUZANO	-	-	4.836	5.807	4.836	5.807
TUPY3 - TUPY	-	-	4.410	6.384	4.410	6.384
VALE3 - VALE	-	-	13.694	10.381	13.694	10.381
VBBR3 - VIBRA	-	-	-	596	-	596
EXCHANGE TRADED FUNDS (ETFs)	**-**	**-**	**12.561**	**24.095**	**12.561**	**24.095**
BOVA11	-	-	-	14.494	-	14.494
SMALL11	-	-	12.561	9.601	12.561	9.601
VALORES A RECEBER	**-**	**-**	**1.115**	**302**	**1.115**	**301**
TOTAL	**-**	**-**	**83.546**	**119.397**	**83.546**	**119.397**

[1] Conforme previsto na Política de Investimentos, a carteira de investimentos do Plano BD foi descontinuada.

[2] A variação negativa observada na renda variável decorre da estratégia de imunização da carteira de investimentos, que envolveu o desinvestimento em ativos de renda variável e a realocação dos recursos em títulos marcados na curva, conforme Nota Explicativa 7.1.

7.3. FUNDOS DE INVESTIMENTOS

DESCRIÇÃO	BD		CV		PGA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Fundos de Investimentos	**456.710**	**453.749**	**1.045.585**	**891.328**	**5.441**	**9.723**	**1.507.737**	**1.354.800**
Referenciado	**255.656**	**1.967**	**361.082**	**33.991**	**5.441**	**9.723**	**622.180**	**45.681**
BTG Selic (1)	255.656	1.967	361.082	33.991	5.441	9.723	622.180	45.681
Renda Fixa	**9.494**	**8.426**	**-**	**-**	**-**	**-**	**9.494**	**8.426**
Institucional	9.494	8.426	-	-	-	-	9.494	8.426
Exterior	**7.334**	**7.772**	**313.549**	**303.403**	**-**	**-**	**320.883**	**311.175**
BNY Mellon	7.334	7.772	-	-	-	-	7.334	7.772
Postalis Eagle Equites	-	-	154.913	149.280	-	-	154.913	149.280
Hawk FI Mult	-	-	158.636	154.123	-	-	158.636	154.123
Ações	**-**	**-**	**352.314**	**524.533**	**-**	**-**	**352.314**	**524.533**
Postal Brasil	-	-	245.734	374.068	-	-	245.734	374.068
Bem-Te-Vi	-	-	106.580	150.465	-	-	106.580	150.465
Multimercado	**1.269**	**1.277**	**17.793**	**28.035**	**-**	**-**	**19.062**	**29.312**
Hungria	1.269	1.277	-	-	-	-	1.269	1.8277
Safra Kepler	-	-	12.393	14.493	-	-	12.393	14.493
Vinci Valorem	-	-	5.400	13.541	-	-	5.400	13.541
Direitos Creditórios	**157.787**	**405.719**	**847**	**1.367**	**-**	**-**	**158.634**	**407.085**
Multisetorial Itália	4.452	6.037	4.456	6.043	-	-	8.908	12.080
(-) Perda ao Valor Recuperável	(3.410)	(4.671)	(3.609)	(4.676)	-	-	(7.019)	(9.348)
CJP (2)	1.359.459	1.058.423	-	-	-	-	1.359.459	1.058.423
(-)Perda ao Valor Recuperável (2)	(1.202.714)	(654.070)	-	-	-	-	(1.202.714)	(654.070)
Empresas emergentes	**7.677**	**10.156**	**-**	**-**	**-**	**-**	**7.677**	**10.156**
Jardim Botânico	7.677	10.156	-	-	-	-	7.677	10.156
Participações	**17.494**	**18.432**	**-**	**-**	**-**	**-**	**17.494**	**18.432**
Florestas do Brasil	16.885	17.876	-	-	-	-	16.885	17.876
Institucionais III	609	556	-	-	-	-	609	556

(1) O referido fundo é destinado à gestão de caixa dos planos.

(2) Vide Nota Explicativa 7.3.1.

7.3.1. FIDC-NP CJP

O Fundo foi constituído em 22 de setembro de 2010, sob a forma de condomínio fechado. O Instituto detém a totalidade das cotas seniores, enquanto o escritório Gouveia Advogados, patrono das ações que lastreiam os direitos creditórios, detém as cotas subordinadas.

A carteira é composta por 65 (sessenta e cinco) processos judiciais movidos contra o Estado do Rio de Janeiro (RJ) e a RioPrevidência, relativos a pensões especiais e atualizações devidas a ex-servidores públicos e a seus dependentes, sendo a maior parte dos direitos creditórios vinculada a honorários contratuais e de sucumbência.

Os créditos judiciais são classificados em incontroversos e controversos. Os créditos incontroversos referem-se a valores sem discussão entre as partes, passíveis de expedição de precatórios, conforme decisão do Supremo Tribunal Federal de junho de 2020. Já os créditos controversos correspondem a parcelas ainda em discussão quanto ao valor a ser executado, não passíveis de precatório e com maior incerteza de realização.

Em 09 de setembro de 2025, entrou em vigor a Emenda Constitucional nº 136/2025, que instituiu limite anual para o pagamento de precatórios, vinculado a percentual da receita corrente líquida do ente devedor, variando entre 1% e 5%, conforme o volume de precatórios a pagar. Com a adoção desse limite, restou suspenso o prazo para liquidação do estoque de precatórios dos estados e municípios, anteriormente fixado em 2029 no âmbito do regime especial.

Embora se trate de medida recente, com efeitos ainda não plenamente quantificáveis, a limitação imposta tende a provocar atrasos no pagamento de precatórios, especialmente aqueles de maior valor ou não enquadrados nas prioridades legais.

Nesse sentido, considerando os efeitos da Emenda Constitucional nº 136/2025 e o rating de risco proposto para os créditos, apresentamos, a seguir, o detalhamento dos Precatórios e Direitos Creditórios (DC) constantes no referido Fundo e o valor conservador de R$ 156.745 em 2025 (R$ 404.353 em 2024) apurado no Laudo de Avaliação Externo.

TIPO	SUBGRUPO	PRAZO EMISSÃO	PRAZO RECUPERAÇÃO	PROBABILIDADE DE ÊXITO	ATUALIZAÇÃO		2025
					ATÉ EMISSÃO	APÓS EMISSÃO	
Precatório	n.a.	n.a.	31/12/2034	n.a.	n.a.	SELIC	35.777
DC	Incontroverso	31/12/2026	31/12/2035	Provável	IPCA	SELIC	857
DC	Incontroverso	31/12/2030	31/12/2039	Provável	IPCA	SELIC	8.811
DC	Incontroverso	31/12/2033	31/12/2042	Provável	IPCA	SELIC	22.766
DC	Incontroverso	31/12/2035	31/12/2044	Possível	IPCA	SELIC	2.338
DC	Incontroverso	31/12/2040	31/12/2049	Remoto	IPCA	SELIC	34
DC	Controverso	31/12/2028	31/12/2037	Possível	IPCA	SELIC	9
DC	Controverso	31/12/2033	31/12/2042	Provável	IPCA	SELIC	2.594
DC	Controverso	31/12/2035	31/12/2044	Possível	IPCA	SELIC	64.177
DC	Controverso	31/12/2040	31/12/2049	Remoto	IPCA	SELIC	140
DC	Complementar	31/12/2035	31/12/2044	Possível	IPCA	SELIC	19.201
DC	Complementar	31/12/2040	31/12/2049	Possível	IPCA	SELIC	22
DC	Complementar	31/12/2040	31/12/2049	Remoto	IPCA	SELIC	19
TOTAL							**156.745**

VALOR	2025	2024	VARIAÇÃO (%)
Precatórios	35.777	56.201	(36%)
Créditos Judiciais Incontroversos	34.805	149.011	(77%)
Créditos Judiciais Controversos	66.920	199.141	(66%)
Créditos Judiciais Complementares	19.243	-	-
TOTAL	**156.745**	**404.353**	**(61%)**

7.4. INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Segue a composição da carteira de investimentos em imóveis, segregada por plano de benefícios:

Plano	Segmento	Tipo	Localização Município/UF	2023	Acréscimos/ Decréscimos (1)	2024	Acréscimos/ Decréscimos (1)	2025
BD	**Terrenos**			**88.988**	**(2.983)**	**86.005**	**5.124**	**91.129**
	Fazenda Santo Antônio (2)	Fazenda	Novo Joaquim/MT	4.449	-	4.449	-	4.449
	Fazenda Saint Romain	Gleba	Indaiatuba/SP	64.612	213	64.825	4.299	69.124
	Terreno Tollog (4)	Gleba	Indaiatuba/SP	19.927	(3.196)	16.731	825	17.556
	Locadas a Patrocinadores			**311.993**	**6.605**	**318.598**	**44.905**	**363.503**
	CD Correios Edificações	Galpão	Cajamar/SP	308.900	4.980	313.880	36.110	349.990
	Aluguel			3.093	1.625	4.718	8.795	13.513
	Direito de Alienação de Imóveis			**-**	**-**	**-**	**62.193**	**62.193**
	Lagoa dos Ingleses (3)	Imóvel	Nova Lima/MG	-	-	-	62.193	62.193
	Outros Investimentos em Imóveis			**12.493**	**(78)**	**12.414**	**3**	**12.418**
	Finorte (2)	Galpão	São Luís/MA	11.600	-	11.600	-	11.600
	Apartamentos	Imóveis	Campinas/SP	893	(78)	815	3	818
	(-) Provisões para Perdas			**(17.457)**	**-**	**(17.457)**	**(458)**	**(17.913)**
	Fazenda Santo Antônio (2)	Fazenda	Novo Joaquim/MT	(4.449)	-	(4.448)	-	(4.448)
	Finorte (2)	Galpão	São Luís/MA	(11.600)	-	(11.600)	-	(11.600)
	Centro Logístico Cajamar	Galpão	Cajamar/SP	(1.408)	-	(1.408)	(458)	(1.866)
	Total			**396.018**	**3.544**	**399.561**	**111.768**	**511.329**

Plano	Segmento	Tipo	Localização Município/UF	2023	Acréscimos/ Decréscimos (1)	2024	Acréscimos/ Decréscimos (1)	2025
CV	**Terrenos**			**74.914**	**(5.319)**	**69.596**	**4.129**	**73.725**
	Fazenda Saint Romain	Gleba	Indaiatuba/SP	40.911	135	41.047	2.721	43.768
	Terreno Tollog (4)	Gleba	Indaiatuba/SP	34.003	(5.454)	28.549	1.408	29.957
	Direito de Alienação de Imóveis			**-**	**-**	**-**	**14.950**	**14.950**
	Lagoa dos Ingleses (3)	Imóvel	Nova Lima/MG	-	-	-	14.950	14.950
	Outros Investimentos em Imóveis			**1.524**	**(134)**	**1.390**	**6**	**1.396**
	Apartamentos	Imóvel	Campinas/SP	1.524	(134)	1.390	6	1.396
	Total			**76.438**	**(5.452)**	**70.986**	**19.085**	**90.071**

Plano	Segmento	Tipo	Localização Município/UF	2023	Acréscimos/ Decréscimos (1)	2024	Acréscimos/ Decréscimos (1)	2025
CONSOLIDADO	**Terrenos**			**163.902**	**(8.301)**	**155.601**	**9.253**	**164.854**
	Fazenda Santo Antônio (2)	Fazenda	Novo Joaquim/MT	4.449	-	4.449	-	4.449
	Fazenda Saint Romain	Gleba	Indaiatuba/SP	105.523	349	105.872	7.020	112.892
	Terreno Tollog (4)	Gleba	Indaiatuba/SP	53.930	(8.650)	45.280	2.233	47.513
	Locadas a Patrocinadores			**311.993**	**6.605**	**318.598**	**44.905**	**363.503**
	CD Correios Edificações	Galpão	Cajamar/SP	308.900	4.980	313.880	36.110	349.990
	Aluguel			3.093	1.625	4.718	8.795	13.513
	Direito de Alienação de Imóveis			**-**	**-**	**-**	**77.144**	**77.144**
	Lagoa dos Ingleses (3)	Imóvel	Nova Lima/MG	-	-	-	77.144	77.144
	Outros Investimentos em Imóveis			**14.017**	**(213)**	**13.804**	**9**	**13.813**
	Finorte	Galpão	São Luís/MA	11.600	-	11.600	-	11.600
	Apartamentos	Imóvel	Campinas/SP	2.417	(213)	2.205	9	2.213
	(-) Provisões para Perdas			**(17.457)**	**-**	**(17.456)**	**(458)**	**(17.914)**
	Fazenda Santo Antônio	Fazenda	Novo Joaquim/MT	(4.449)	-	(4.448)	-	(4.448)
	Finorte	Galpão	São Luís/MA	(11.600)	-	(11.600)	-	(11.600)
	Centro Logístico Cajamar	Galpão	Cajamar/SP	(1.408)	-	(1.408)	(458)	(1.867)
	Total			**472.456**	**(1.910)**	**470.546**	**130.854**	**601.401**

(1) Os acréscimos e decréscimos correspondem as reavaliações dos imóveis, correção do aluguel do imóvel locado à Patrocinadora Correios, incorporação de novos imóveis e demais encargos incidentes na operação.

(2) A reavaliação dos imóveis integralmente provisionados para perda podem ser dispensadas, desde que não haja indícios de alteração relevante de valor e mediante anuência formal do Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ).

(3) Vide Nota Explicativa nº 7.4.1.

(4) Vide Nota Explicativa nº 7.4.3.2.

7.4.1. LAGOA DOS INGLESES

O imóvel denominado Lagoa dos Ingleses, localizado no Município de Nova Lima/MG, foi originalmente constituído como garantia real das Cédulas de Crédito Imobiliário (CCI) emitidas por Mudar II Participações S/A, adquiridas pelos Planos BD e Postalprev entre dezembro de 2010 e dezembro de 2011.

Em decorrência do inadimplemento da emissora, o Instituto constituiu provisão integral para perda desses créditos em janeiro de 2014 e, posteriormente, ingressou com medidas judiciais visando à recuperação do investimento, as quais tramitaram concomitantemente ao processo de recuperação judicial da devedora.

Após desdobramentos judiciais e negociais, foi concluído o processo de adjudicação do imóvel em favor do Instituto em fevereiro de 2025, após cumprimento das exigências cartorárias pertinentes.

Paralelamente às medidas de recuperação do crédito, foram conduzidas tratativas de mercado visando à alienação do imóvel, aprovadas pela Diretoria Executiva em janeiro de 2023. Concluídas as condições suspensivas contratuais, foi formalizada a venda do imóvel pelo valor total de R$ 87.500, a ser pago de forma parcelada, corrigida por IPCA + 5,5% a.a. O contrato de venda prevê as seguintes condições:

Número	Parcela	Valor Nominal (R$ Mil)	Correção	Data do Vencimento
0	Entrada - Única	5.000	N/A	06/05/2025
1	Trimestral 01/16	5.000	IPCA + 5,5% a.a.	11/07/2025
2	Trimestral 02/16	5.000	IPCA + 5,5% a.a.	13/10/2025
3	Trimestral 03/16	5.000	IPCA + 5,5% a.a.	12/01/2026
4	Trimestral 04/16	5.000	IPCA + 5,5% a.a.	13/04/2026
5	Trimestral 05/16	5.000	IPCA + 5,5% a.a.	13/07/2026
6	Trimestral 06/16	5.000	IPCA + 5,5% a.a.	12/10/2026
7	Trimestral 07/16	5.000	IPCA + 5,5% a.a.	11/01/2027
8	Trimestral 08/16	5.000	IPCA + 5,5% a.a.	12/04/2027
9	Trimestral 09/16	5.000	IPCA + 5,5% a.a.	12/07/2027
10	Trimestral 10/16	5.000	IPCA + 5,5% a.a.	11/10/2027
11	Trimestral 11/16	5.000	IPCA + 5,5% a.a.	11/01/2028
12	Trimestral 12/16	5.000	IPCA + 5,5% a.a.	11/04/2028
13	Trimestral 13/16	5.000	IPCA + 5,5% a.a.	11/07/2028
14	Trimestral 14/16	5.000	IPCA + 5,5% a.a.	11/10/2028
15	Trimestral 15/16	5.000	IPCA + 5,5% a.a.	11/01/2029
16	Trimestral 16/16	5.000	IPCA + 5,5% a.a.	11/04/2029
17	Final - Única	2.500	IPCA + 5,5% a.a.	11/07/2029

7.4.2. ALUGUEL – CENTRO LOGÍSTICO CAJAMAR

No encerramento do exercício, o Instituto registrou valores a receber relativos a aluguéis do empreendimento Centro Logístico Cajamar, integrante da carteira imobiliária do Plano BD, decorrentes de inadimplemento da patrocinadora Correios, na qual é locatária do imóvel.

Os créditos correspondem às competências de setembro, outubro e novembro de 2025, cujos vencimentos contratuais ocorreram em 14 de outubro 2025, 14 de novembro de 2025 e 12 de dezembro de 2025, respectivamente, permanecendo em aberto na data-base das demonstrações contábeis e não houve pagamento das parcelas em atraso em período subsequente.

A atualização do saldo observou as disposições contratuais, contemplando os seguintes encargos:

- multa moratória de 2% sobre o valor devido;
- juros de mora calculados pro rata die;
- correção monetária pelo INPC.

Em observância ao disposto no art. 199 da Resolução PREVIC nº 23 e suas alterações, foi constituída Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) sobre os valores de aluguéis em atraso, considerando o prazo de inadimplemento e os critérios regulamentares, conforme descrito na Nota Explicativa 4.6.

A provisão foi calculada sobre o montante total de R$ 9.150, correspondente ao valor dos aluguéis vencidos acrescido de multa, juros e atualização monetária. Em função dos dias em atraso, o valor se enquadrou na faixa de provisionamento de 5%, resultando no reconhecimento de provisão no valor de R$ 457 em dezembro de 2025.

Competência	Vencimento	Dias em atraso	Valor Principal	Multa	Juros	Correção	Saldo Atualizado em 31/12/2025
30/09/2025	14/10/2025	78	2.954	59	39	17	3.069
31/10/2025	14/11/2025	47	2.954	59	23	12	3.048
28/11/2025	12/12/2025	19	2.954	59	9	11	3.033
TOTAL			**8.862**	**177**	**71**	**40**	**9.150**

7.4.3. REAVALIAÇÃO IMOBILIÁRIA

7.4.3.1. FAZENDA SAINT ROMAIN

Planos: BD e CV
Empresa Avaliadora: Binswanger Brazil
Data Base: novembro de 2025
Valor do Laudo de Avaliação: R$ 112.893, sendo R$ 69.124 do plano BD e R$ 43.769, do plano CV

A Fazenda Saint Romain (matrículas 98.801 e 98.802), situada na Estrada Fazenda das Pedras, S/N – Itaici, Indaiatuba/SP, decorre de dação em pagamento de crédito de 02 (duas) CCI´s emitidas em 2012 pela Indaiatuba Holding Empreendimentos Imobiliários Ltda., que inadimpliu com suas obrigações em 2016.
Em dezembro de 2021, o imóvel foi reconhecido nas carteiras de investimentos dos planos BD e CV na proporção de 61,23% e 38,77%, respectivamente.

O terreno – gleba apresenta 600,00 m² de área construída (1.535.538,74 m² de área total), sendo 1.247.883,74 m² de área útil e 287.655,00 m² de área com restrição ambiental.

O imóvel teve seu valor de mercado obtido pelas metodologias de Método Comparativo Direto de Dados de Mercado que consiste na apuração do valor de um imóvel por meio da análise do comportamento do mercado imobiliário, em oferta ou recentemente transacionados, cujas características, preços e condições gerais sejam conhecidos, sendo ponderados tecnicamente os dados e atributos das referências que exerçam influência na formação dos preços.

7.4.3.2. TOLLOG

Planos: BD e CV
Empresa Avaliadora: Binswanger Brazil
Data Base: novembro de 2025
Valor do Laudo de Avaliação: R$ 55.898
Valor Justo [1]: R$ 47.513

O terreno Tollog, situado na Rodovia Santos Dumont, Km 60,5 – Helvetia, Indaiatuba/SP, decorre de dação em pagamento de créditos de 02 (duas) CCIs emitidas em 2013 pela sociedade Portbello Holding e Participações S.A., que inadimpliu com suas obrigações em 2016.

Em dezembro de 2022, o imóvel foi reconhecido nas carteiras de investimentos dos planos BD e CV na proporção de 36,95% e 63,05%, respectivamente. O terreno não possui construções e apresenta 196.968,68 m² de área total, conforme levantamento técnico realizado na vistoria de 28/10/2025.

O valor de mercado foi determinado com base em estudo técnico realizado pela empresa avaliadora, considerando sua finalidade de determinação de valor para alienação e mensuração do ativo. A avaliação utilizou, como metodologia principal, o Método Comparativo Direto de Dados de Mercado, com tratamento técnico dos elementos comparáveis e análise do comportamento do mercado imobiliário local, observando fatores como oferta, localização e área do terreno. Foram analisadas amostras representativas de imóveis com características semelhantes na região, permitindo a identificação do valor de mercado por meio da homogeneização dos atributos físicos, econômicos e mercadológicos.

A metodologia adotada observou os critérios estabelecidos pela ABNT NBR 14.653, bem como normas técnicas do Instituto Brasileiro e Avaliações e Perícias de Engenharia (IBAPE) e práticas internacionais de avaliação imobiliária, assegurando consistência técnica e aderência às práticas de mercado.

[1] Conforme laudo de avaliação elaborado pela Binswanger, utilizando-se do valor médio do metro quadrado (m²) apurado, o valor total do Terreno foi estimado em R$ 55.898. Contudo, em razão de variáveis macroeconômicas e fatores específicos do setor e da região onde o imóvel está localizado, existe risco de variação do valor estimado, podendo o montante efetivamente realizado em eventual alienação ser superior ou inferior ao valor indicado no laudo.

Nesse sentido, considerando as características do ativo e o intervalo de valores indicado no laudo de avaliação, a Entidade em observância ao princípio da prudência, adotou como referência para fins de registro contábil o valor mínimo estimado, no qual correspondente ao valor do imóvel em R$ 47.513, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Descrição	Matrícula	Área m²	BD			CV			CONSOLIDADO		
			2025	2024	Variação (%)	2025	2024	Variação (%)	2025	2024	Variação (%)
Gleba 2C	47.668	23.639	2.107	2.006	5,03%	3.595	3.423	5,03%	5.702	5.429	5,03%
Gleba 2A	47.670	22.451	2.001	1.944	2,93%	3.415	3.317	2,93%	5.416	5.261	2,93%
Gleba 2E	47.672	24.280	2.164	2.004	8,00%	3.693	3.419	8,00%	5.857	5.423	8,00%
Gleba 2D	47.767	24.593	2.192	2.031	7,94%	3.740	3.465	7,94%	5.932	5.496	7,94%
Gleba 2B	47.769	22.251	1.983	1.985	(0,11%)	3.384	3.388	(0,11%)	5.367	5.373	(0,11%)
Gleba 2F	47.771	47.344	4.220	4.021	4,94%	7.200	6.861	4,94%	11.420	10.882	4,94%
Gleba B	98.826	32.411	2.889	2.740	5,43%	4.929	4.676	5,43%	7.818	7.416	5,43%
TOTAL		**196.969**	**17.556**	**16.731**	**4,93%**	**29.957**	**28.549**	**4,93%**	**47.513**	**45.280**	**4,93%**

7.4.3.3. CENTRO LOGÍSTICO – CAJAMAR

Plano: BD
Empresa Avaliadora: Binswanger Brazil
Data-Base: novembro de 2025
Valor Laudo de Avaliação: R$ 349.990

O Centro Logístico Cajamar, localizado na Av. Doutor Antônio João Abdalla, nº 2.727, Vila Nova, Cajamar/SP, constitui investimento imobiliário integrante da carteira do Plano BD, destinado à geração de renda por meio de locação de longo prazo. O imóvel encontra-se locado à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, em contrato firmado em maio de 2013.

O empreendimento é classificado como ativo industrial/logístico do tipo galpão e está inserido em zona de uso predominantemente industrial (ZUPI-2), com vocação logística e boa acessibilidade regional, situado próximo à Rodovia Anhanguera e a importantes eixos de distribuição do Estado de São Paulo.

O imóvel possui área de terreno de 219.177,49 m² e área construída total de 77.169,00 m², sendo composto por galpão operacional e edifício administrativo de apoio.

A avaliação considerou o ativo ocupado e apto à continuidade operacional, destacando como pontos positivos a qualidade construtiva, o bom estado de conservação e a localização estratégica em polo logístico consolidado. A determinação do valor de mercado foi realizada por meio do Método Comparativo Direto de Dados de Mercado, com tratamento técnico das amostras de imóveis similares, conforme preceitos da ABNT NBR 14.653, normas do IBAPE/SP e requisitos internacionais de avaliação.

Conforme laudo de avaliação, o valor do imóvel foi estimado em R$ 115.420, correspondente ao terreno, e R$ 234.570, referente às benfeitorias, totalizando R$ 349.990. O montante representa variação positiva de 11,5% em relação ao valor apurado em 2024.

7.4.3.4. APARTAMENTOS

Planos: BD e CV
Empresa Avaliadora: Binswanger Brazil
Data-Base: novembro de 2025
Valor do Laudo de Avaliação: R$ 2.214, sendo R$ 818 do Plano BD e R$ 1.396 do Plano CV.

Os apartamentos localizados nos empreendimentos Parque das Árvores, situado na Rua Geraldo Sesso Junior, nº 170, Jardim Novo Maracanã, Campinas/SP; Parque das Flores, situado na Rua Edis Pedro de Oliveira, nº 309, Jardim Novo Maracanã, Campinas/SP; e Parque dos Pássaros, situado na Rua Antônio Volpe, nº 755, Jardim Novo Maracanã, Campinas/SP, decorrem de dação em pagamento de créditos de 02 (duas) CCI's emitidas em 2013 pela sociedade Portbello Holding e Participações S.A., que inadimpliu com suas obrigações em 2016.

Em dezembro de 2022, os imóveis foram reconhecidos nas carteiras de investimentos dos Planos BD e CV na proporção de 36,95% e 63,05%, respectivamente, critério que permanece sendo observado para fins de segregação patrimonial e apropriação dos resultados.

As unidades são compostas por apartamentos residenciais com áreas privativas variando entre aproximadamente 52 m² e 53 m², inseridos em empreendimentos multifamiliares de padrão econômico, com infraestrutura condominial compatível com sua tipologia e mercado de atuação.

O valor de mercado dos imóveis foi apurado com base no Método Comparativo Direto de Dados de Mercado, mediante análise de ofertas e transações de unidades similares na região, considerando fatores como localização, padrão construtivo, liquidez, estado de conservação e disponibilidade de vaga de garagem por unidade.

Diante disso, apresentamos, a seguir, os valores apurados no laudo de avaliação, comparados aos valores do exercício anterior.

DESCRIÇÃO	MATRÍCULA	BD			CV			CONSOLIDADO		
		2024	2025	Variação (%)	2024	2025	Variação (%)	2024	2025	Variação (%)
Parque das Árvores	246.576	60	60	-0,61%	103	102	(0,61%)	163	162	(0,61%)
Parque das Flores	239.731	60	61	1,13%	103	104	1,13%	164	165	1,13%
Parque das Flores	239.748	60	61	1,13%	103	104	1,13%	164	165	1,13%
Parque das Flores	239.750	60	61	1,13%	103	104	1,13%	164	165	1,13%
Parque dos Pássaros	231.658	72	72	0,31%	122	123	0,31%	194	195	0,31%
Parque dos Pássaros	231.661	72	72	0,31%	122	123	0,31%	194	195	0,31%
Parque dos Pássaros	231.725	72	72	0,31%	122	123	0,31%	194	195	0,31%
Parque dos Pássaros	231.738	72	72	0,31%	122	123	0,31%	194	195	0,31%
Parque dos Pássaros	231.754	72	72	0,31%	122	123	0,31%	194	195	0,31%
Parque dos Pássaros	231.773	72	72	0,31%	122	123	0,31%	194	195	0,31%
Parque dos Pássaros	231.786	72	72	0,31%	122	123	0,31%	194	195	0,31%
Parque dos Pássaros	231.787	72	72	0,31%	122	123	0,31%	194	195	0,31%
TOTAL		**816**	**819**	**0,42%**	**1.388**	**1.398**	**0,42%**	**2.207**	**2.217**	**0,42%**

7.5. OPERAÇÕES COM **PARTICIPANTES**

DESCRIÇÃO	BD		CV		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Empréstimos	**337.630**	**322.136**	**965.945**	**906.180**	**1.303.575**	**1.228.316**
Saldo Efetivo	431.689	415.982	1.115.532	1.043.826	1.547.221	1.459.808
Valores a Receber	3.059	3.136	26.420	23.690	29.479	26.826
(-) Perdas Estimadas [1]	(97.118)	(96.982)	(176.007)	(161.336)	(273.125)	(258.318)
Quantidade Contratos	**32.656**	**33.878**	**49.731**	**53.621**	**82.387**	**86.165**
Prazo Remanescente Médio (Dias)	**51**	**39**	**41**	**35**	**45**	**37**

[1] As provisões para perdas por atraso são constituídas em conformidade com o art. 199 da Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023, e suas alterações, conforme detalhado na Nota 4.6.

Destacamos, a seguir, as perdas estimadas das operações com participantes, segregadas por plano e consolidado.

FAIXAS DE ATRASO		BD		CV		CONSOLIDADO	
		2025	2024	2025	2024	2025	2024
1%	(atraso de 31 a 60 dias)	228	62	982	185	1.210	247
5%	(atraso de 61 a 90 dias)	247	230	1.264	890	1.511	1.120
10%	(atraso de 91 a 120 dias)	426	198	1.764	884	2.190	1.082
25%	(atraso de 121 a 180 dias)	1.510	868	5.812	3.871	7.322	4.739
50%	(atraso de 181 a 240 dias)	2.309	995	8.680	2.783	10.989	3.777
75%	(atraso de 241 a 360 dias)	4.848	2.402403	16.433	7.137	21.281	9.541
100%	(atraso acima de 360 dias)	87.550	92.227226	141.072	145.586	228.622	237.812
TOTAL		**97.118**	**96.982984**	**176.007**	**161.336**	**273.125**	**258.318**

O Postalis concede empréstimos aos participantes e assistidos vinculados aos Planos BD Saldado e Postalprev, observadas as disposições regulamentares, a disponibilidade de recursos e a margem consignável.

Podem solicitar empréstimo os participantes ativos, autopatrocinados, ocupantes de cargos comissionados de livre nomeação e exoneração, administradores estatutários e assistidos, desde que possuam, no mínimo, 06 (seis) meses de contribuição ininterrupta aos planos administrados pela Entidade ou estejam em gozo de benefício, estejam adimplentes e disponham de margem consignável suficiente. Não podem solicitar empréstimo pensionistas, participantes desligados sem estar em gozo de benefício, optantes pelo Benefício Proporcional Diferido no Postalprev durante o diferimento, participantes em litígio com a Entidade ou com contratos inadimplidos.

Os empréstimos concedidos aos participantes são amortizados pelo Sistema de Amortização Constante (SAC) ou pelo sistema francês (PRICE), podendo ser contratados com taxa de juros pré-fixada ou pós-fixada, conforme definido pela Diretoria Executiva.

Sobre as operações incidem, além dos juros, encargos relativos ao Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), às quotas de cobertura para quitação por morte ou invalidez e à taxa de custeio administrativo da carteira de empréstimos.

A taxa de juros aplicada às operações é definida com base em parâmetros de mercado e premissas atuariais, considerando, entre outros fatores, a taxa implícita da SELIC, a expectativa de inflação medida pelo INPC, o risco de inadimplência da carteira e o custeio administrativo da gestão dos empréstimos. A parcela destinada ao custeio administrativo é integralmente direcionada ao Plano de Gestão Administrativa (PGA), nos termos do respectivo regulamento.

7.6. ALOCAÇÃO E SENSIBILIDADE DOS ATIVOS

7.6.1. ALOCAÇÃO E RENTABILIDADE

Apresentamos, a seguir, a rentabilidade dos planos PBD e Postalprev, por segmento de aplicação:

PLANO PBD	2025		2024	
	% ALOCAÇÃO	RENTABILIDADE	% ALOCAÇÃO	RENTABILIDADE
Renda Fixa [1]	73,16%	(2,21%)	76,27%	5,55%
Estruturados [2]	0,82%	(7,24%)	0,93%	1,39%
Imobiliário [3]	15,56%	25,22%	12,52%	6,78%
Operações com Participantes	10,23%	17,17%	10,05%	16,72%
Exterior	0,23%	(5,73%)	0,24%	43,51%
Precatórios	-	-	-	32,90%
RENTABILIDADE LÍQUIDA [4]	**-**	**2,63%**	**-**	**6,05%**
META DE RENTABILIDADE [4]	**-**	**8,88%**	**-**	**9,80%**

[1] O segmento de Renda Fixa foi impactado negativamente devido à reavaliação do FIDC CJP ocorrido em 12/2025, conforme detalhado na Nota Explicativa 7.3.1.

[2] O segmento de estruturados foi impactado, principalmente, pelos fundos de investimento em participações que se encontram integralmente provisionados para perda. Dessa forma, eventuais variações negativas no patrimônio desses fundos, decorrentes de despesas ou ajustes, refletem diretamente no resultado do plano.

[3] O desempenho do segmento está atrelado ao impacto positivo apresentado nos laudos de avaliação dos imóveis e a incorporação do direito a receber do imóvel Lagoa dos Ingleses, conforme detalhado na Nota Explicativa 7.4.

[4] A rentabilidade líquida do plano no período foi de 2,63%, inferior à meta atuarial de 8,88%, refletindo os impactos das variações descritas nos itens anteriores.

PLANO POSTALPREV	2025		2024	
	% ALOCAÇÃO	RENTABILIDADE	% ALOCAÇÃO	RENTABILIDADE
Renda Fixa [1]	82,92%	12,49%	79,72%	3,83%
Renda Variável [1]	4,06%	32,16%	6,69%	12,35%
Estruturados	0,17%	13,79%	0,29%	7,21%
Imobiliário	0,85%	19,47%	0,74%	(24,94%)
Operações com Participantes	9,06%	15,01%	9,41%	16,88%
Exterior	2,94%	3,33%	3,15%	53,25%
RENTABILIDADE LÍQUIDA [2]	**-**	**13,52%**	**-**	**3,82%**
META DE RENTABILIDADE [2]	**-**	**8,88%**	**-**	**9,80%**

[1] O aumento de alocação em Renda Fixa e a redução em Renda Variável está relacionado a estratégia de imunização da carteira, conforme detalhado na Nota Explicativa 7.1.

[1] A rentabilidade líquida do Plano CV no período foi de 13,52%, superior à meta de rentabilidade de 8,88%, evidenciando o desempenho positivo da carteira de investimentos no exercício.

7.6.2. DESENQUADRAMENTO **PASSIVO**

As aplicações dos recursos garantidores dos planos de benefícios observam as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 4.994, de 24 de março de 2022, e suas alterações. O Instituto realiza o monitoramento periódico do enquadramento dos investimentos, com vistas à verificação de conformidade com os limites e requisitos estabelecidos na legislação vigente.

No encerramento do exercício, o plano de Benefício Definido (PBD) apresentou os seguintes desenquadramentos passivos:

Art.	Segmento	Justificativa	Medidas ou Ações Adotadas
21	Renda Fixa	O desenquadramento no segmento corresponde a alocação superior ao limite de 20% em FIDC, estabelecido no Art. 21 Inciso III. Esse desenquadramento em relação à alocação sobre os Recursos Garantidores do plano, decorre principalmente dos respectivos fundos: FIDC CJP com 40,37%, FIDC Itália com 0,19%	A regularização dos desenquadramentos identificados somente poderá ocorrer por meio do desinvestimento das cotas do FIDC-NP CJP detidas pelo Postalis, não havendo alternativa viável de liquidação no curto prazo sem risco de perda de valor. Em Assembleia Geral de Cotistas realizada em dezembro de 2025, foi aprovado o Plano de Liquidação do Fundo, com prorrogação de seu prazo de duração por mais 5 anos e implementação de medidas para monetização dos ativos. O Postalis irá acompanhar a implementação do Plano de Liquidação, bem como a prospecção e captação de proposta para alienação de cotas ou, alternativamente, para venda dos ativos integrantes da carteira do Fundo.
23	Investimentos Estruturados	Em junho de 2018, o administrador do fundo ETB emitiu fato relevante para comunicar que recebeu oficio da CVM, datado de 18/05/2018, no qual determinava: alterar a classificação do ETB FIP para Não - EI (Entidade de investimento) a partir do próximo exercício social. Fato que resultou no desenquadramento, pois no art. 23 § 1° da Resolução CMN 4.994 e suas alterações, determina que "A EFPC deve se certificar de que o FIP seja qualificado como entidade de investimento, conforme regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários, incluídas as regras de elaboração e divulgação das demonstrações contábeis."	A regularização do desenquadramento identificado está condicionada à redução da participação do Postalis no Fundo. Entretanto, a carteira do Fundo é majoritariamente composta por ativos de baixa liquidez, o que limita a viabilidade de resgates no curto prazo. Eventual liquidação imediata poderia resultar na transferência direta desses ativos aos cotistas, com potenciais impactos regulatórios. Com o objetivo de mitigar riscos e buscar a recuperação de valor dos investimentos, foi aprovada, em 2023, a substituição do gestor do Fundo. O atual gestor passou a atuar com foco na gestão e recuperação dos ativos, tendo sido aprovado, em outubro de 2024, Plano de Liquidação com prazo estimado de 3 (três) anos, com término previsto para agosto de 2027. O Instituto acompanha a execução do referido plano, incluindo as iniciativas de alienação de ativos e os desdobramentos de medidas judiciais, de forma a promover, de maneira gradual, a redução da exposição ao Fundo e a regularização do desenquadramento.
24	Imobiliário	O segmento imobiliário apresentou entrada de imóvel fruto de recuperação de ativo default presentes no fundo FL Premium. É importante destacar que esse ativo foi incorporado à carteira do fundo em decorrência de processos de recuperação judicial conduzidos pelo gestor do fundo. Dessa forma, nos termos do Capítulo X, Art. 35, inciso IX, trata-se de um desenquadramento passivo	O art. 36 inciso XIII da Resolução CMN 4.994 e suas alterações traz a seguinte vedação: "Por meio de carteira própria, carteira administrada, fundos de investimento e fundos de investimento em cotas de fundo de investimento, é vedado à EFPC: XIII - adquirir terrenos e imóveis." Sendo assim, é importante destacar que esse ativo foi incorporado à carteira do fundo em decorrência de processos de recuperação judicial conduzido pelo gestor do fundo. Dessa

7.6.3. ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

Os ativos financeiros detidos pelos planos de benefícios estão sujeitos a risco de mercado, especialmente às variações nas taxas de juros e nos índices de inflação.

A maior parte da exposição está concentrada em títulos públicos federais indexados ao IPCA (NTN-B), cujos preços são sensíveis às variações da taxa de juros real. Esses ativos são registrados a valor de mercado, com base nas cotações divulgadas pela ANBIMA.

Com o objetivo de evidenciar a sensibilidade das NTN-Bs Marcados a Mercado em 31 de dezembro de 2025, foi realizada análise considerando variações positivas e negativas de 15 (quinze) e 50 (cinquenta) pontos-base (bps) na taxa de juros real dos ativos indexados ao IPCA, conforme demonstrado a seguir.

CV	NTN-B MARCAÇÃO A MERCADO				
Vencimento	**Volatilidade 0,15%**	**Quantidade**	**Valor de Mercado**	**Stress 0,15"BPS**	**Stress 0,5"BPS**
15/08/2028	0,36	15.668	70.175.	251.646	83.929
Total	**0,36**	**15.668**	**70.175.**	**251.646**	**83.929**

A análise de sensibilidade consiste em técnica utilizada para estimar o impacto potencial de variações em fatores de mercado sobre o valor dos investimentos.

Nesta análise, foi simulado um aumento de 15 (quinze) pontos-base (0,15%) na taxa de juros real incidente sobre os títulos públicos indexados ao IPCA (NTN-B) marcados a mercado, com posição em 31 de dezembro de 2025.

Considerando essa variação hipotética, a carteira de NTN-Bs do Plano CV apresentaria redução estimada de aproximadamente 0,36% em seu valor de mercado.

8. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

DESCRIÇÃO	2023	AQUISIÇÃO/ BAIXA	DEPRECIAÇÃO/ AMORTIZAÇÃO	2024	AQUISIÇÃO/ BAIXA	DEPRECIAÇÃO/ AMORTIZAÇÃO	2025
Imobilizado	**1.963**	**654**	**(644)**	**1.973**	**24**	**(241)**	**1.756**
Móveis e Utensílios (1)	66	65	(14)	117	92	(12)	197
Máquinas e Equipamentos	1.897	589	(630)	1.856	(68)	(229)	1.559
Intangível	**16.686**	**7.819**	**(5.028)**	**19.476**	**8.7507**	**(6.300)**	**21.684**
Gastos com Implantação, Reorganização e Desenvolvimento (2)	15.682	7.819	(5.028)	18.472	8.7507	(6.298)	20.681
Fomento	1.004	-	N/A	1.004	-	N/A	1.004
TOTAL	**18.649**	**8.473**	**(5.672)**	**21.450**	**8.531**	**(6.541)**	**23.440**

(1) A variação observada entre os períodos é resultado da reestruturação do espaço físico para alocação do corpo técnico.

(2) Refere-se aos sistemas em produção e desenvolvimento para atendimento das operações internas do Instituto.

9. PARTES RELACIONADAS

O Postalis considera os seguintes fatos como partes relacionadas:

I. Contribuições previdenciais e administrativas vertidas aos planos por patrocinadores e participantes (Nota Explicativa 4.8);

II. Instrumentos de dívidas de patrocinadores relativo ao déficit técnico acumulado (Nota Explicativa 17);

III. Locação de imóvel ao patrocinador (Nota Explicativa 7.4); e

IV. Operações com participantes (Nota Explicativa 7.5);

Além disso, apresentamos, a seguir, a política de remuneração do pessoal chave da administração, os valores pagos durante o exercício e a média salarial do Instituto.

REMUNERAÇÃO DO PESSOAL CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO	2025	2024
Diretoria	1.594	1.524
Conselheiros	570	458
Comitê de Auditoria	167	165
Comitê de Gestão de Riscos	46	55
Empregados	2.632	2.134
Menor Salário	3	3
Maior Salário	46	44
Média Salarial	9	9

A remuneração dos membros dos órgãos estatutários observa as diretrizes estabelecidas na Política de Remuneração aprovada pelo Conselho Deliberativo.

Os membros da Diretoria Executiva são remunerados mensalmente. A remuneração do Presidente corresponde à praticada para o cargo de diretor da patrocinadora Correios. A remuneração dos Diretores de Investimentos e de Gestão Previdencial equivale a 93,33% da remuneração atribuída ao Presidente.

Os membros titulares dos Conselhos Deliberativo e Fiscal fazem jus a remuneração mensal limitada a 10% da remuneração do Presidente do Instituto, condicionada à participação mínima em uma reunião mensal. Os membros suplentes somente percebem remuneração quando no efetivo exercício da função de titular.

10. PARTES RELACIONADAS

O Exigível Operacional compreende as obrigações decorrentes das operações previdenciais, administrativas e de investimentos da Entidade, cuja liquidação ocorre no curto prazo. Nesse grupo são registradas as obrigações relativas ao pagamento de benefícios, encargos previdenciais, tributos, despesas administrativas, operações com participantes e compromissos decorrentes das operações de investimentos.

DESCRIÇÃO	BD		CV		PGA		AJUSTES E ELIMINAÇÕES (1)		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Gestão Previdencial	**121.212**	**116.121**	**242.980**	**228.299**	**-**	**-**	**(5.338)**	**(5.399)**	**358.854**	**339.021**
Benefícios a Pagar	**110.206**	**109.120**	**237.787**	**223.477**	**-**	**-**	**-**	**-**	**347.994**	**332.596**
Resgate de Reserva de Poupanças (2)	110.206	109.120	237.787	223.477	-	-	-	-	347.994	332.596
Retenções a Recolher	4.509	4.392	1.862	1.361	-	-	-	-	6.371	5.753
Valores Previdenciais a Repassar ao PGA	1.936	1.814	2.201	2.448	-	-	(4.137)	(4.261	-	-
Outras Exigibilidades	4.561	796	1.129	1.014	-	-	(1.201)	(1.138)	4.488	672
Gestão Administrativa	**-**	**-**	**-**	**-**	**16.726**	**15.001**	**(915)**	**(880)**	**15.812**	**14.121**
Pessoal e Encargos	-	-	-	-	5.380	5.083	-	-	5.380	5.083
Fornecedores a Pagar	-	-	-	-	5.059	5.949	-	-	5.059	5.949
Repasse de Seguros					1.930	-			1.930	-
Retenções a Recolher	-	-	-	-	2.430	2.193	-	-	2.430	2.193
Tributos a Recolher	-	-	-	-	907	745	-	-	7908	745
Outras Exigibilidades	-	-	-	-	1.020	1.031	(915)	(880)	105	151
Investimentos	**5.087**	**5.428**	**5.984**	**6.797**	**2**	**10**	**(5.238)**	**(7.019)**	**5.835**	**5.216**
Ativos Financeiros de Crédito Privado	5	-	19	-	-	-	-	-	24	-
Fundos de Investimentos	**3.087**	**2.966**	**472**	**472**	**-**	**-**	**-**	**-**	**3.559**	**3.438**
FIRF Income Value I CP	205	205	472	472	-	-	-	-	677	677
FIP Mezanino Marine	2.274	2.274	-	-	-	-	-	-	2.274	2.274
FIP Multiner	227	94	-	-	-	-	-	-	227	94
FIDC FM1	381	393	-	-	-	-	-	-	381	393
Investimentos em Imóveis	40	39	2	-	-	-	-	-	42	39
Empréstimos e Financiamentos	564	490	1.550	874	-	-	-	-	2.114	1.364
Taxa de Administração a Repassar	1.323	1.756	3.915	5.263	-	-	(5.238)	(7.019)	-	-
Retenções a Recolher	68	109	27	23	2	1	-	-	97	133
Outras Exigibilidades	-	69	-	165	-	9	-	-	-	243
TOTAL	**126.299**	**121.549**	**248.964**	**235.096**	**16.728**	**15.011**	**(11.491)**	**(13.298)**	**380.501**	**358.358**

(1) Vide Nota Explicativa 20.

(2) É composto por reservas de ex-participantes desligados da patrocinadora, bem como por cancelamentos, desistências e resgates presumidos que não requereram a referia reserva.

11. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

As provisões e os passivos contingentes são reconhecidos e divulgados em conformidade com os critérios estabelecidos no CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 4.9.

11.1. CONTINGENCIAL - PERDA PROVÁVEL

Em dezembro de 2025, o Instituto registrou 134 (cento e trinta e quatro) ações judiciais (156 em 2024) classificadas como prováveis, que resultam nos montantes destacados a seguir:

EXIGÍVEL CONTINGENCIAL PROVÁVEL	BD		CV		PGA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Previdencial	21.379	25.580	1.548	838	-	-	22.927	26.418
Administrativa	-	-	-	-	60.022 (1)	60.215	60.1021	60.215
Investimentos	54.841	51.909	168	36	-	-	55.010	51.945
TOTAL	**76.220**	**77.489**	**1.716**	**874**	**60.022**	**60.215**	**137.958**	**138.578**

(1) Em sua maioria está representado pela ação judicial referente a discussão sobre a incidência de PIS e COFINS, vide Nota Explicativa 11.1.1.

EXIGÍVEL CONTINGENCIAL PROVÁVEL	2023	Adições (1)	Baixas (2)	Variação (3)	2024
Consolidado	87.821	68.329	(19.988)	2.416	138.578
TOTAL	**87.821**	**68.329**	**(19.988)**	**2.416**	**138.578**

EXIGÍVEL CONTINGENCIAL PROVÁVEL	2024	Adições (1)	Baixas (2)	Variação (3)	2025
Consolidado	138.578	32.576	(17.657)	(15.539)	137.958
TOTAL	**138.578**	**32.576**	**(17.657)**	**(15.539)**	**137.958**

(1) Englobam ações novas, bem como reclassificações de processos que constavam como remoto ou possível para provável;

(2) Englobam ações arquivadas, bem como reclassificações de processos que constavam como provável para possível ou remoto;

(3) Englobam a atualização monetária de perda provável, bem como o ajuste da perda provável de acordo com o andamento processual (ex.: laudo pericial, sentença homologatória de cálculo de condenação, novo cumprimento de sentença).

11.1.1 PIS/COFINS

O Instituto possui ação judicial relacionada à incidência de PIS e COFINS, na qual discute a obrigatoriedade de recolhimento dessas contribuições nos termos da Lei nº 9.718/98, bem como o direito à compensação dos valores que teriam sido pagos indevidamente nos últimos 05 (cinco) anos. Os principais andamentos processuais foram os seguintes:

Em 28 de junho de 2007, foi prolatada Sentença de Mérito concedendo parcialmente a segurança para garantir ao Postalis o direito de recolher o PIS e a COFINS de acordo com as bases de cálculo previstas na LC 7/70 e LC 70/91, assegurando-lhe o direito de restituição.

Os autos foram remetidos ao Tribunal para julgamento do recurso de apelação interposto pela Fazenda Nacional, bem como para reexame necessário da sentença. O Tribunal deu provimento à remessa necessária, afastando a sentença favorável e denegando a segurança pleiteada pelo Postalis.

O Instituto interpôs recursos, estando, hoje, o feito suspenso por determinação do STF que remeteu os autos para o TRF1, sem baixa, para adequação ao Tema 372 e Tema 1280 da sistemática da repercussão geral.

Quanto ao Tema 1280, o STF definiu, em acórdão publicado em 24 de março de 2025, que "É constitucional a incidência de PIS e COFINS em relação a rendimentos auferidos em aplicações financeiras das entidades fechadas de previdência complementar (EFPC)", tendo sido reforçado que "a incidência de PIS/COFINS se dá em parcela reduzida das receitas auferidas pelas entidades fechadas de previdência complementar, eis que alcança apenas as receitas financeiras destinadas à sua gestão administrativa". Da decisão, foi apresentado recurso, estando o acórdão pendente de julgamento.

11.2 DEPÓSITOS JUDICIAIS E RECURSAIS

DESCRIÇÃO	BD		CV		PGA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Previdencial [2]	15.43	19.521	557	436	-	-	15.994	19.957
Administrativo [3]	-	-		-	69.156 [1]	70.797	69.156	70.797
Investimentos [4]	1.621	2.267	17	318	-	-	1.638	2.585
TOTAL	**17.059**	**21.788**	**574**	**754**	**69.156**	**70.797**	**86.788**	**93.339**

[1] Em sua maioria está representado pela discussão judicial sobre a legalidade da incidência de PIS e COFINS sobre as receitas administrativas, vide Nota Explicativa 11.1.1.
[2] Vide Nota Explicativa 5.
[2] Vide Nota Explicativa 6.
[2] Vide Nota Explicativa 7.

12. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

12.1 ATIVO CONTINGENTE

Apresentam-se, a seguir, os principais processos classificados como ativos contingentes, bem como seus respectivos andamentos mais recentes.

- **ADCAP – Ação Civil Pública**

Processo nº: 0025844-38.2015.4.03.6100

Plano: BD

Partes: Associação dos Profissionais dos Correios (ADCAP) autor x Postalis, BNY Mellon, ECT e KPMG (réus) e União (interveniente).

Trata-se de Ação Civil Pública em que ADCAP alega que, por má gestão dos réus, houve perda de investimentos realizados no plano de previdência complementar BD Saldado, objetivando afastar as contribuições extraordinárias dos Postalis e impedir eventuais acordos do Instituto com os réus que reduza o dever de reparar os danos causados.

Foi proferida sentença de extinção do feito, a qual foi reformada em sede de apelação, sendo determinado o desmembramento da ação com o julgamento dos pedidos em face do BNY Mellon, KPMG e Postalis na justiça estadual, enquanto a ação prosseguiria para novo julgamento em face dos Correios na justiça federal. Foi mantida a necessidade dos depósitos judiciais das contribuições extraordinárias descontadas dos participantes, deferida em sede de tutela antecipada, até eventual deliberação pela Justiça Estadual da necessidade de manutenção da tutela. Do acórdão foram interpostos recursos por todas as partes, estando o feito em trâmite no STJ, desde 25 de outubro de 2023, para julgamento dos Agravos em Recursos Especiais interpostos por Postalis, Correios, BNY e União. O Ministério Público Federal emitiu parecer favorável ao provimento dos recursos e manutenção do feito na justiça federal. O processo aguarda decisão ao Exmo. Senhor Ministro Francisco Falcão (Relator) e permanece aguardando julgamento.

- **Reserva de Tempo de Serviço Anterior (RTSA)**

Processo n: 0006949-35.2015.4.01.3400

Plano: BD

Partes: Postalis x ECT

A ação aborda a exigibilidade do RTSA e foi ajuizada, em 03 de fevereiro de 2015, pelo Postalis em face dos Correios.

Em decorrência da Emenda Constitucional nº 20, de 15 de dezembro de 1998, em 2000, o custeio normal patronal passou a ser paritário ao dos participantes, tendo então sido segregada a parcela adicional a título de RTSA.

Para o efetivo equilíbrio do plano, o patrocinador Correios assumiu, em 2008, o compromisso pelo pagamento de incremento do serviço passado em razão do saldamento universal imposto aos participantes e assistidos do PBD.

A matéria foi submetida ao Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (DEST, hoje SEST) que, após várias reuniões técnicas e profunda análise, emitiu Nota Técnica, encaminhada ao Ministério das Comunicações, reconhecendo a responsabilidade do patrocinador pela RTSA e o seu valor atualizado em R$ 1.489 milhões, com posição em 31 de julho de 2010.

Porém, transcorridos 3 (três) anos, o DEST retificou seu entendimento e expediu nova Nota Técnica em 2014, que acompanha a Secretaria do Tesouro Nacional (STN), conforme nota emitida em outubro de 2012, na qual entende que parte do valor da RTSA deveria ser segregada e paga de forma paritária entre Patrocinador e Participantes.

Em abril de 2014, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) suspenderam o pagamento da RTSA e aprovaram a contratação de serviço de consultoria atuarial para prestar esclarecimentos de ordem técnica acerca do conceito, alcance, diferenças e critérios de utilização da RTSA.

Em maio de 2017, a consultoria atuarial responsável pelos planos de benefícios administrados pelo Postalis, a Mercer emitiu a manifestação atuarial que aborda aspectos técnicos-atuariais em relação aos procedimentos adotados na apuração de valores da RTSA, a fim de justificar a majoração dos valores em decorrência de relevante ajustamento do plano de benefícios.

O assunto é objeto de ações na justiça, uma delas movida pelo próprio Postalis, tendo em vista que não há consenso entre o montante da dívida, e das premissas de cálculo adotadas para determinação do valor do serviço passado.

O processo que aborda a exigibilidade do RTSA foi distribuído sob o nº 0006949-35.2015.4.01.3400, na Comarca do DF, área cível, na 14ª Vara Federal da Seção Judiciária do DF, tipificada como "Ação Ordinária com Pedido de Antecipação de Tutela" e está aguardando sentença.

12.2 PASSIVOS CONTINGENTES

Em dezembro de 2025, o Instituto registrou 358 (trezentos e cinquenta e oito) ações judiciais (392 em 2024) classificadas como perda possível, que resultam nos montantes destacados a seguir:

Exigível Contingencial Possível	BD		CV		PGA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Previdencial	51.344	52.245	10.861	12.390	-	-	62.205	64.636
Administrativa	-	-	-	-	9.095	9.252	9.095	9.251
Investimentos	126.770	118.845	7.171	2.996	-	-	133.941	121.841
TOTAL	**178.114**	**171.090**	**18.032**	**15.386**	**9.095**	**9.252**	**205.241**	**195.728**

Destacamos, a seguir, os principais processos classificados como perda provável.

- **AçãoAnulatória–AcórdãoTCU–BNYMellon**

  Processo n: 1011458-45.2022.4.01.3400

  Plano: BD

  Ativos Relacionados: Brasil Sovereign

  Valor de perda possível: R$ 10

Ação ajuizada pelo BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. em face da União Federal com objetivo de anular os Acórdãos nº 2.420/2020-TCU-Plenário e 203/2022-TCU-Plenário, proferidos pelo Tribunal de Contas da União nos autos do processo administrativo de Tomada de Contas Especial nº TC 010.408/2017-7, onde foi condenado a pagar R$ 249.844, bem como impôs, em seu desfavor, multa fixada em R$ 10.000.

Inicialmente, o valor de perda atribuído correspondia a eventual sucumbência sobre 10% do valor da causa, ou seja, R$10. Após o encerramento do exercício de 2025, o valor estimado da perda possível foi ajustado para refletir eventual sucumbência calculada sobre o proveito econômico, correspondente ao valor atualizado da dívida. Assim, caso ocorra, a condenação atualizada seria de aproximadamente R$ 418.488, e da multa seria R$ 12.050. Ou seja, o valor possível de honorários de sucumbência poderia chegar a R$ 86.108 (correspondente ao teto de 20%, previsto no art. 85, §2º do Código de Processo Civil). A ação judicial foi ajuizada em 25 de fevereiro de 2022, e, após a apresentação de defesa, os autos estão conclusos desde 1º de agosto de 2024.

- **Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS)**

Processo no: 0006879-23.2012.4.01.3400

Plano: BD

Ativos Relacionados: FCVS

Valor de perda possível: R$ 10.118

A ação discute a responsabilidade da Caixa Econômica Federal (CEF) pela plena restauração dos créditos contra o FCVS detidos pelo Postalis, através de cédulas de crédito imobiliário (CCI).

A responsabilidade da empresa pública decorre dos seguintes fundamentos: ser administradora do FCVS, em função remunerada, tendo reconhecido, em reiteradas oportunidades, a ocorrência de falha no seu sistema operacional, por flagrante culpa; e de acordo a Lei nº 10.150, de 22 de dezembro de 2000, a CEF tinha a obrigação de manter o sistema de deduções e ônus sobre os contratos em perfeito estado e regularizado. Ou seja, o risco de eventuais problemas com essa prestação não pode ser imputado à terceiro, no caso ao Postalis.

Como pedido principal ao final da ação, requer o Postalis seja determinada a exclusão de todas as deduções, ônus, encargos e gravames dos contratos vinculados às CCIs de titularidade do Postalis, para que a entidade possa realizar o pedido de novação junto ao Tesouro Nacional. Na impossibilidade da desoneração dos referidos contratos, o pleito é a condenação da CEF a indenizar a entidade no montante de seu prejuízo, mais juros, correção monetária e os lucros cessantes decorrentes da rentabilidade dos Contratos FCVS, calculado através de prova pericial.

Como pedido principal, o Instituto requereu a condenação da CAIXA a indenizá-lo no montante de seu prejuízo, fixado em R$ 101.177, valor da época do ajuizamento da ação, acrescido de juros, correção monetária e os lucros cessantes decorrentes da rentabilidade dos contratos FCVS.

Em 29 de janeiro de 2025, foi proferida sentença julgando improcedentes os pedidos iniciais do Postalis, bem como condenando este em sucumbência de 10% sobre o valor atualizado da causa. Da decisão, houve apelação do Postalis em 5 de março de 2025, a qual se encontra no TRF1 aguardando julgamento. Assim, o valor de perda possível correspondia a 10% do valor (histórico) da causa. Após o encerramento do exercício de 2025, o valor estimado da perda possível foi atualizado para R$26.666, a fim de refletir de forma fidedigna a condenação de primeiro grau.

- **Ação Indenizatória**

Processo no: 0178105-69.2015.8.19.0001

Plano: BD e CV

Ativos Relacionados: CCI Guaratiba

Valor de perda possível: R$ 2.546

Trata-se de ação indenizatória decorrente da retenção de quantias devidas para integralização das Cédulas de Crédito Imobiliários (CCIs) de nº 001.2013, 002.2013, 003.2013, 004.2013, 005.2013, e 001.2014. A ação foi proposta pela Guaratiba Empreendimentos Imobiliários SPE S.A. e Taquara Sociedade Territorial e Construtora Ltda. ("Autoras), contra Income Value I Crédito Privado FIRF, Solar Fundo de Investimento Renda Fixa, Solar Fundos de Investimentos Multimercado, KBO Capital Gestão de Recursos Ltda., Banco BRJ e outros. Em 02/12/2020, o Postalis substituiu processualmente a Income Value I, diante da liquidação do fundo. Em 17/12/2024, os advogados da Guaratiba e Taquara renunciaram e desde então o Magistrado determinou a citação pessoal das Autoras para indicação de novos advogados. Em 25/09/2025 e 24/10/2025, a KBO e o Postalis peticionaram no processo pedindo a extinção da ação pelo abandono de causa pelas Autoras. O processo está na conclusão desde 16/01/2026. Considerando que se trata de ação indenizatória, após o encerramento do exercício de 2025, o valor estimado da perda possível foi atualizado para R$ 25.462 (valor da causa), a fim de refletir de forma fidedigna o risco existente.

- **Ação Popular – BNY Mellon**

Processo no: 5036799-84.2020.4.02.5101

Plano: BD 50% e CV 50% (FIDC Trendbank) e BD 100% (Banco BVA)

Ativos Relacionados: FIDC Trendbank e Banco BVA

Valor de perda possível: R$ 50.344

Trata-se de ação popular proposta por W.A.B.J em face de Planner Corretora de Valores S/A, Deutsche Bank S/A, Banco Alemão, Banco Petra S/A, ECT- Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Banco Santander (Brasil) S/A, Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Trendbank Banco de Fomento - Multisetorial, BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A e Postalis - Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos, objetivando a declaração de nulidade da aquisição de cotas e letras financeiras pelos réus e a consequente condenação destes, solidariamente, à reparação integral do dano ao Postalis (e, por extensão, à ECT). O valor de perda possível corresponde a eventual sucumbência atribuída ao Postalis pelo indeferimento da demanda, correspondente a 10% sobre o valor da causa.

O feito encontra-se suspenso até o julgamento definitivo dos recursos nos agravos de instrumento nºs 5012114-19.2022.4.02.0000 e 5014032-58.2022.4.02.0000 interpostos por Banco Santander S.A. e BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., respectivamente.

13. AÇÕES JUDICIAIS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

13.1 APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

O Instituto possui determinados ativos de investimento que se encontram sob investigação pelas autoridades competentes, incluindo o Ministério Público e a Polícia Federal. As operações instauradas e os respectivos ativos atualmente sob investigação são os seguintes:

- **Operação Greenfield:** ação penal que apura crimes contra o Sistema Financeiro Nacional (SFN), tombada sob o processo no 1030128-39.2019.4.01.3400. O Postalis figura como assistente de acusação.

Movimentações do processo:

Sem decisão de mérito. Em março e agosto de 2025 foi juntada de petição de A.P., A.F.C. e R.O.A., anexando sentença absolutória e pugnando pela rejeição da denúncia. Em maio de 2025 foi juntada de petição do escritório Salles Ribeiro Advogados (patrono do Postalis) requerendo habilitação e cadastramento nos autos digitais.

Ativo Relacionado: FIP Multiner (BD)

- **Operação Pausare:** ação penal que apura o crime de gestão temerária e fraudulenta, tombada sob o processo no 1003218-38.2020.4.01.3400. O Postalis figura como assistente de acusação.

Movimentações do processo:

R.O.A foi absolvido sumariamente e a denúncia foi rejeitada em relação a N.A.C.G e B.S.S.C., de modo que nenhum deles integra o polo passivo da ação penal. Em março de 2020, o Postalis apresentou pedido de habilitação nos autos, como assistente de acusação. Em abril de 2021, houve a sentença que absolveu sumariamente R.O.A., mantendo o recebimento da denúncia contra os demais réus. Em maio de 2021, o Ministério Público interpôs apelação contra a sentença de absolvição sumária. Em de abril de 2024 foi proferida Decisão declarando a impossibilidade de prosseguir na marcha processual da presente ação penal até julgamento do MSCrim no 1029157-64.2022.4.01.0000 e/ou da Apelação Criminal sob o no 1017146-56.2020.4.01.0000. Em junho de 2024 A.C.C. peticionou requerendo reforço das alegações finais e sua a absolvição, juntando decisão absolutória no feito de no 1020167-69.2022.4.01.3400. Autos conclusos.

Ativos Relacionados: CCI Mudar II Participações (BD e CV), debêntures Canabrava Agrícola e Energética (BD), debêntures XNICE Participações S/A (BD e CV), FIP Multiestratégia ETB (BD), FIP RN Naval Mezanino (BD), FIC FIRF Dívida Externa BNY Mellon (BD), FIP Multiestratégia Multiner (BD), FIP Nova Energy (BD), FIA Perimeter (CV), FIP Multiestratégia Saúde (BD) e FIDC Trendbank Banco de Fomento Multisetorial (BD e CV).

- **Força-Tarefa Postalis**: trata-se de investigação instituída pela Portaria no 604/2019, destinada à apuração dos crimes contra o STN e, eventualmente, lavagem de dinheiro. O Postalis figura como assistente de acusação.

Movimentação dos processos:

1060760-43.2022.4.01.3400: Denúncia oferecida em face de A.F.C., A.P., J.C.R.S., M.C.C.N., R.O. e F.R.M.L.P. pela prática de gestão temerária do POSTALIS, ao recomendarem e aprovarem o investimento em CCIs da emissora SPE MANCHESTER, e da devedora Manchester Logística Integrada Ltda. Em julho de 2025 foi proferida sentença absolvendo A.F.C. e A.P., por não haver prova suficiente para a condenação. O MPF recorreu da decisão e aguarda julgamento.

1052302-71.2021.4.01.3400: Denúncia oferecida em face de J.C.L.X.O., A.P., A.F.C., A.M.P.M., M.O.L.F.M., F.C., P.B.A.I., S.L.B.B., F.G.A.V., E.V.E.C., C.L.L., R.O.A., M.C.C.N, J.C.R.S. e R.Z.G. pelos crimes de gestão fraudulenta e temerária, desvio de recursos de instituição financeira equiparada, emissão, oferta e negociação de ações e cotas de fundos sem lastro econômico no contexto fático, bem como da prática de tráfico de influência e de lavagem de ativos relacionados a este investimento. Feito sobrestado até o julgamento de mérito do Mandado de Segurança nº 1029157-64.2022.4.01.0000 e da Apelação Criminal nº 1017146-56.2020.4.01.0000. Em maio de 2025, juntada de petição requerendo habilitação e cadastramento nos autos digitais do Escritório Salles Ribeiro Advogados (patrono do Postalis).

Ativos relacionados:
CCI Manchester e FIP ETB.

- **Operação Rizoma:** ação penal que apura crimes contra o SFN, onde o Postalis figura como assistente de acusação.

Movimentações do processo:

1058523-36.2022.4.01.3400: Denúncia oferecida em face de A.F.C. e A.P. pela prática de gestão fraudulenta e temerária, em concurso com A.P., P.I.P. e E.D.D. por aprovarem investimentos em Cédulas de Crédito do Agronegócio (CDCAs) emitidas por empresas do grupo Company, WS e Paiva. Os recursos teriam sido desviados para quitar dívidas anteriores e beneficiar sócios, em vez de financiar lavouras (como previsto nos títulos). Em 26 de maio de 2025 – Juntada de petição requerendo habilitação e cadastramento nos autos digitais do Escritório Salles Ribeiro Advogados (patrono do Postalis). Em agosto de 2025 foi proferida sentença absolvendo A.F.C. e A.P., por não haver prova suficiente para a condenação. O MPF recorreu da decisão e aguarda julgamento.

1001027-54.2019.4.01.3400: Denúncia oferecida em face de F.G.A.V., E.V.E.C, J.V.N. e outros pela prática dos crimes de organização criminosa, evasão de divisas, tráfico de influência e lavagem de dinheiro, relacionados aos frutos dos recursos investidos em Cotas do FIP ETB (Eletronic Trading Brazil) e debêntures das empresas XNICE PARTICIPAÇÕES S.A., RO PARTICIPAÇÕES S.A. e ALUBAM PARTICIPAÇÕES S.A. Em maio de 2025, ação penal foi suspensa até o trânsito em julgado do HC nº 1008084-36.2022.4.01.0000/DF e houve a juntada de petição requerendo habilitação e cadastramento nos autos digitais do Escritório Salles Ribeiro Advogados (patrono do Postalis).

1030599 -21.2020.4.01.3400: Arquivado definitivamente em novembro de 2024.

Ativos Relacionados: FIP Multiestratégia ETB (BD), Debêntures XNICE (BD e CV), Debêntures Alubam Participações S.A. (BD) e Debêntures Galileo Administração de Recursos Educacionais S/A (BD e CV).

- **Operação Amigo Germânico:** trata-se de operação que apura crimes de lavagem de dinheiro, organização criminosa, crimes contra o SFN e corrupção cometidos contra o Postalis, tombada sob o processo no 1041368-88.2020.4.01.3400.

Movimentações do processo:

Em junho de 2024, foram expedidas intimações em nome dos investigados para que se manifestem quanto ao acórdão proferido nos autos do MS no 1023666-76.2022.4.01.0000. Em outubro do mesmo ano foi data ciência do MPF do despacho que intimou as partes para indicarem o interesse na restituição dos bens apreendidos. Em janeiro de 2025 os autos foram arquivados definitivamente.

Ativos Relacionados: Postalis Distressed Cadence FIDC NP Fechado, Postalis Distressed Cadence II FIDC NP Fechado, Postalis Distressed Jive FIDC NP Fechado e Postalis Distressed Novero FIDC NP Fechado.

O Instituto tem adotado postura colaborativa com as autoridades competentes encarregadas pelas investigações, fornecendo, sempre que oficiado, todos os subsídios necessários para o deslinde dos trabalhos.

Da mesma forma, o Instituto vem tomando medidas para reverter os prejuízos ocasionados aos planos de benefícios e para responsabilizar os agentes causadores por tais fatos.

13.1 RECUPERAÇÃO DE **ATIVOS E INDENIZAÇÕES**

Em referência aos prejuízos causados pelo agente BNY Mellon Distribuidora de Valores Mobiliários (DTVM), fundamentadas na cláusula objetiva do Contrato de Administração Fiduciária firmado em janeiro de 2011, em que a responsabilidade por quaisquer prejuízos é totalmente da referida instituição financeira, diversas ações judiciais foram propostas pelo Instituto em desfavor daquela Instituição Financeira. Atualmente, a BNY Mellon DTVM tem seus ativos contingenciados e é alvo de investigações pelo Ministério Público e Polícia Federal. Os respectivos ativos sob investigação são:

- **FIC FIDE Brasil Sovereign II**

Processo: no 0266411-48.2014.8.19.0001

Plano: BD

Partes: Postalis (autor) x BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e F.D.N. (réus)

Objeto: Trata-se de Ação Ordinária na qual se postula, em síntese, a condenação solidária dos réus ao pagamento dos prejuízos decorrentes da má administração e/ou gestão do fundo Brasil Sovereign II FIDE.

Movimentações do processo: Após citação dos réus e apresentação de defesa, deu-se início à fase pericial. Em setembro de 2025 foi proferida decisão determinando a intimação dos réus para apresentarem documentação complementar, bem como determinando a expedição de ofício à PREVIC requisitando informações.

- **FM1 FIM Crédito Privado**

Processo: no 0075917-95.2015.8.19.0001

Plano: BD

Partes: Postalis (autor) x BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM, BNY Mellon Administração de Ativos Ltda., Espólio de S.A.S., FC Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado Crédito Privado (réus).

Objeto: ação ordinária com pedido de recompra das 16.168.020 quotas de emissão do FM1, bem como pedido de condenação solidária dos réus a indenizarem o Postalis por perdas e danos advindos do inadimplemento de obrigação de recompra de quotas, configurando

quebra de diversos deveres previstos na Instrução CVM no 409 de 18 de agosto de 2004.

Movimentações do processo: Sentença proferida em abril de 2025, julgando em parte os pedidos formulados na inicial por Postalis, a fim de declarar a nulidade da cessão de quotas e respectiva recompra e, por conseguinte, condenar todos os réus, solidariamente, a pagarem o valor de R$ 17 mil com atualização monetária e juros de conformidade com a diretriz traçada pela Lei no 14.905/2024. As partes recorreram e aguarda-se julgamento de recurso de apelação.

- **FIM FL PEGASUS (Riviera)**

Processo: no 0499418-13.2015.8.19.0001

Plano: BD

Partes: Postalis – Instituto de Previdência Complementar (autor) x BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.; BNY Mellon Administração de Ativos Ltda.; Riviera Gestora de Recursos Ltda. (réus)

Objeto: Trata-se de Ação Ordinária, na qual se postula, em síntese, (i) a condenação dos réus a apresentarem o documento comprobatório da cessão da CCI da emissão da Reserva da mata do FAI REIT para o Fundo Riviera, bem como (ii) a condenação solidária dos réus ao pagamento dos prejuízos decorrentes da má administração e/ou gestão do Fundo Riviera e (iii) a incidência da multa contratual prevista no item 11.1 do contrato entabulado entre as partes.

Movimentações do processo: Após regular processamento dos autos na origem e, corroborando com a prova pericial produzida em juízo, a qual entendeu pela ausência de responsabilidade do BNY nos prejuízos verificáveis no âmbito do Fundo Riviera, a sentença julgou improcedentes todos os pedidos formulados pelo Postalis e condenou o Instituto a pagar 10% de honorários advocatícios calculados sobre o valor atualizado da causa. Em sede de apelação, por sua vez, a sentença foi mantida, majorando-se os honorários advocatícios para 11%. O Postalis interpôs todos os recursos cabíveis, mas não conseguiu obter alteração da condenação. O processo transitou em julgado em abril de 2025 o Postalis realizou o pagamento em maio de 2025 e requereu a extinção pelo pagamento.

- **Tejo Fundos de Investimento Em Ações (FIA)**

Processo: no 0499277-91.2015.8.19.0001

Plano: CV

Partes: Postalis (autor) x BNY Mellon DTVM, BNY Mellon Administradora de Ativos Ltda. e Riviera Gestora de Recursos Ltda. (réus).

Objeto: Trata-se de Ação Ordinária, na qual se postula, em síntese, a condenação solidária dos réus ao pagamento dos prejuízos decorrentes da má administração e/ou gestão do Tejo Fundo de Investimento em Ações.

Movimentações do processo: Após a apresentação da defesa foi realizada perícia e o laudo pericial foi homologado. As partes apresentaram alegações finais e atualmente o processo encontra-se concluso para sentença desde novembro de 2024.

- **FII General Shopping**

Processo: no 0499308-14.2015.8.19.0001

Plano: CV

Partes: Postalis – Instituto de Previdência Complementar (autor) x BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.; BNY Mellon Administração de Ativos Ltda. (réus)

Objeto: Trata-se de Ação Ordinária, na qual se postula, em síntese, a condenação solidária dos réus ao pagamento dos prejuízos decorrentes da má administração e/ou gestão do Fundo de Investimento General Shopping Ativo e Renda – FII.

Movimentações do processo: O Postalis obteve sentença procedente, sendo os réus condenados a reparar os prejuízos do Postalis no montante de R$4.151 mil (valor histórico).

O processo transitou em julgado em abril de 2025 e em setembro foi protocolado o cumprimento de sentença requerendo o respectivo pagamento. Em janeiro de 2026 os réus realizaram o pagamento e a CJI está adotando as medidas pertinentes para verificar a correção do valor, solicitar seu levantamento e encerrar a presente demanda.

- **FUNDO BNY MELLON FIC FIDE BRASIL SOVEREING II**

Processo: no 1017589-12.2017.4.01.3400

Plano: BD e CV, respectivamente

Partes: Postalis (autor) x BNY Mellon DTVM, BNY Mellon Administradora de Ativos e BNY Mellon Alocação de Patrimônio Ltda (réus)

Objeto: Ação indenizatória pleiteando a condenação solidária dos réus ao pagamento integral dos prejuízos acarretados ao autor, incluindo danos emergentes e/ou lucros cessantes, a serem apurados, advindos da inobservância às normas de conduta previstas na Instrução CVM n. 409/2004 e do descumprimento de suas obrigações contratuais.

Movimentações do processo: O processo foi suspenso até que haja o julgamento do agravo em recurso especial e trânsito em julgado da apelação proferida na ACP n. 0025844-38.2015.4.03.6100, pois, sendo mantida a desconstituição da sentença proferida na ACP, o juízo não terá competência para processar o feito, impondo-se o seu declínio. Atualmente, o Postalis tenta reverter a suspensão por meio do Agravo de Instrumento n. 1001070-93.2025.4.01.0000.

- **BNY Mellon DTVM – FIDC CJP**

Processo: no 0267006-71.2019.8.19.0001

Plano: BD

Partes: Postalis (autor) e BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e BNY Valores Mobiliários e BNY Mellon Ativos Financeiros Ltda (rés)

Objeto: Busca-se a reparação civil dos danos sofridos decorrente do investimento feito no CJP Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados – Créditos Judiciais e Precatórios ("FIDC CJP"), administrado e gerido pelas Rés, sob o fundamento de que a aquisição de determinados direitos creditórios, pelo referido fundo, teria se dado de maneira fraudulenta, violando os deveres fiduciários das Rés e das normas editadas pela Comissão de Valores Mobiliários, do Regulamento do FIDC CJP e da Lei Complementar n° 109/01 e gerando prejuízos financeiros ao Postalis no momento do ingresso no investimento.

Movimentações do processo: em abril de 2022 foi proferida sentença julgando procedentes os pedidos formulados pelo Postalis, contudo, em abril de 2024 foi proferido acórdão em sede de apelação, o qual acolheu a preliminar de ilegitimidade passiva da BNY Mellon Alocação, declarando-se extinto o processo em relação a ela, sem o julgamento de mérito, nos termos do art. 485, VI, do Código de Processo Civil, e julgou improcedente o pedido inicial em relação à BNY Mellon DTVM, invertidos os ônus sucumbenciais, condenando o Instituto ao pagamento de honorários advocatícios sucumbenciais de 10% do valor da causa atualizado, e julgar prejudicado o recurso da autora, ora segunda apelante. Postalis interpôs todos os recursos cabíveis. No momento, aguardamos o julgamento do Agravo em Recurso Especial.

- **BNY Mellon DTVM Serengeti e São Bento**

Processo: no 5001172-70.2018.4.03.6100

Plano: BD e CV, respectivamente

Partes: Ministério Público Federal (MPF) (autor) x BNY Mellon DTVM (réu)

Objeto: Trata-se de ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público Federal em face da empresa BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A, a fim de responsabilizá-la pela recomposição dos investimentos efetuados em nome do Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos - Postalis.

Movimentações do processo: Em abril de 2024 o BNY apresentou defesa, em julho do mesmo ano o Postalis peticionou nos autos sua admissão no feito como assistente. O MPF manifestou concordando com a admissão do Postalis e da ECT como assistente, assim como réplica à contestação. Em novembro de 2025, foi proferida decisão para: (i) deferir o ingresso do Postalis nos autos na qualidade de assistentes litisconsorciais do MPF; (ii) deferir a intimação da PREVIC para que manifeste eventual interesse em intervir no feito como amicus curiae; (iii) indeferir o pedido de justiça gratuita do Postalis; (iv) intimou as partes (Postalis, ECT e BNY) para que apresentem no prazo de 15 dias, se tem interesse na designação de audiência de conciliação. Em dezembro de 2025, o Postalis recorreu do indeferimento do pedido de justiça gratuita. Aguarda decisão.

- **FIP MULTIESTRATÉGIA BIOENERGIA**

Processo: no 0198136-37.2020.8.19.0001

Plano: BD

Partes: Postalis e Serpros (autor) vs BNY Mellon DTVM e Artis Gestora de Recursos S.A. (réus).

Objeto: Ação de indenização por dano material pelo procedimento comum, pela qual os Autores requerem a condenação dos Réus ao pagamento de indenização aos Autores, em função de violação de seus deveres na qualidade de o gestor (ARTIS) e de administrador (BNY) do FIP BIOENERGIA à época dos eventos fraudulentos.

Movimentações do processo: Foram apresentadas as defesas e iniciada a fase pericial. Contudo, o processo ainda segue aguardando conclusão da fase pericial, haja vista que o BNY continua apresentando impugnações ao laudo.

14. PROVISÕES MATEMÁTICAS

As provisões matemáticas foram calculadas pela Consultoria Externa Mercer, responsável técnica pela gestão atuarial dos planos de benefícios e revisadas internamente pelo corpo técnico. Em dezembro de 2025 foram registrados os seguintes resultados:

DESCRIÇÃO	BD		CV		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Provisões Matemáticas	**11.169.477**	**11.098.444**	**9.128.767**	**8.379.824**	**20.298.244**	**19.478.267**
Benefícios Concedidos	13.844.051	13.388.154	1.007.969	911.555	14.852.020	14.299.710
Benefícios a Conceder	2.904.973	3.325.881	8.120.798	7.468.268	11.025.771	10.794.150
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	**(5.579.547)**	**(5.615.592)**	**-**	**-**	**(5.579.547)**	**(5.615.592)**
(-) Déficit Equacionado	(5.579.547)	(5.615.592)	-	-	(5.579.547)	(5.615.592)
Equilíbrio Técnico	**-**	**-**	**189.724**	**96.172**	**189.724**	**96.172**
Superávit Técnico Acumulado	**-**	**-**	189.724	96.172	189.724	96.172
Reserva de Contingência	-	-	186.472	96.172	186.472	96.172
Reserva Especial para Revisão de Plano	-	-	3.252	-	3.252	-

EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO	BD		CV	
	2025	2024	2025	2024
a) Equilíbrio Técnico	-	-	189.724	96.171
b) (+/-) Ajuste de Precificação	163.013	139.774	104.536	139.774
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado	**163.013**	**139.774**	**294.260**	**235.945**

14.1 PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO (PBD)

Na avaliação atuarial do plano BD foi apurada situação de equilíbrio técnico, uma vez que o Patrimônio de Cobertura do Plano, no montante de R$ 11.169.477 mil, correspondeu ao Passivo Atuarial, representado pelas Provisões Matemáticas, já deduzidas das provisões a constituir.

O restabelecimento do equilíbrio decorreu principalmente da redução dos compromissos atuariais do plano, influenciada pelas movimentações cadastrais e pela atualização das hipóteses atuariais, bem como pela revisão das alíquotas de financiamento do Plano de Equacionamento de Déficit (PED 2023), apesar das perdas observadas na carteira de investimentos no período.

No exercício de 2025, a meta atuarial do plano foi de 8,89% (INPC de 3,90% acrescido da taxa real de juros de 4,80% a.a.), enquanto a entabilidade dos investimentos foi de 2,63%, resultando em perda atuarial de 6,26 pontos percentuais no período.

Em 31 de dezembro de 2025, o plano possuía títulos públicos federais classificados na categoria mantidos até o vencimento, gerando ajuste de precificação positivo de R$ 163.013 mil. Dessa forma, o Equilíbrio Técnico Ajustado apresentou resultado superavitário no mesmo montante.

Considerando a duração do passivo de 10,59 anos, o limite de déficit técnico para o exercício corresponde a 6,59% das provisões matemáticas, equivalente a R$ 736.582 mil, não sendo necessária a adoção de medidas adicionais de equacionamento, uma vez que o plano apresentou resultado de equilíbrio técnico na avaliação atuarial de 2025.

Destacamos, a seguir, as hipóteses e premissas atuarias utilizadas na avaliação atuarial do Plano BD no exercício de 2025.

Hipóteses e Premissas Atuariais BD	Hipóteses Vigentes (avaliação 2024)	Hipóteses Resultantes dos Testes de Aderência (exercício 2025)	Alteração / Manutenção
Bases Populacionais			
Rotatividade	EXP. POSTALIS ROT 2022 (Taxa média de 2,99% até a aposentadoria e nula após essa idade)	EXP. POSTALIS ROT 2022 A25% (Taxa média de 3,12% até a aposentadoria e nula após essa idade)	Alteração
Custo de Pensão	**Benefícios a Conceder:** Família Padrão calculada com base nos dados de dependentes informada na data base da Avaliação Atuarial	**Benefícios a Conceder:** Família Padrão calculada com base nos dados de dependentes informada na data base da Avaliação Atuarial	Manutenção
	Benefícios Concedidos: Família Real	**Benefícios Concedidos:** Família Real	
Entrada em Aposentadoria	26 meses	27 meses	Alteração
Bases Econômicos e Financeiras			
Taxa de Juros Técnico Atuarial	4,8%a.a.	4,75%a.a.	Alteração
Crescimento Real Anual de Salário	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável
Fator de Capacidade	98%	98%	Manutenção
Hipóteses Biométricas			
Tábua Mortalidade Geral/Sobrevivência	AT-2000 M&F	AT-2000 M&F	Manutenção
Tábua Mortalidade de Inválidos	AT-49 M (A25%)	AT-49 M (A25%)	Manutenção
Tábua de Entrada em Invalidez	Light Média (D75%)	Light Média (D75%)	Manutenção

14.2 PLANO POSTALPREV (CV)

Na avaliação atuarial do Plano CV foi apurado superávit técnico acumulado de R$ 189.724 mil, decorrente principalmente da rentabilidade auferida sobre o patrimônio do plano no período. No exercício, a rentabilidade foi de 13,07%, superior à meta atuarial de 8,89% (INPC de 3,90% acrescido da taxa real de juros de 4,80% a.a.), resultando em ganho atuarial de 4,18 pontos percentuais.

Do montante do superávit apurado, R$ 186.472 mil foram destinados à Reserva de Contingência, constituída em conformidade com a legislação vigente, cujo limite corresponde ao menor valor entre 25% das provisões matemáticas ou [10% + (1% × duração do passivo do plano)] × Provisão Matemática. Considerando a duração do passivo de 11,68 anos, o limite da reserva correspondeu a 21,68% das provisões matemáticas estruturadas na modalidade de benefício definido.

O valor excedente ao limite da Reserva de Contingência, no montante de R$ 3.252 mil, foi registrado na Reserva Especial para Revisão do Plano.

Nos termos da regulamentação vigente, eventual destinação dessa reserva somente poderá ocorrer após três exercícios consecutivos de constituição de resultados superavitários nessa conta, motivo pelo qual não há previsão de destinação de resultados no exercício subsequente, permanecendo o resultado do plano sujeito ao acompanhamento nas avaliações atuariais futuras.

Destacamos, a seguir, as hipóteses e premissas atuarias utilizadas na avaliação atuarial do Plano CV no exercício de 2025.

Hipóteses e Premissas Atuariais CV	Hipóteses Vigentes (avaliação 2024)	Hipóteses Resultantes dos Testes de Aderência (exercício 2025)	Alteração / Manutenção
Bases Populacionais			
Rotatividade	EXP. POSTALPREV 2015-2020	EXP. POSTALPREV 2015-2020	Manutenção
Custo de Pensão	**Benefícios a Conceder:** Família Padrão calculada com base nos dados de dependentes informada na data base da Avaliação Atuarial	**Benefícios a Conceder:** Família Padrão calculada com base nos dados de dependentes informada na data base da Avaliação Atuarial	Manutenção
	Benefícios Concedidos: Família Real	**Benefícios Concedidos:** Família Real	
Bases Econômicos e Financeiras			
Taxa de Juros Técnico Atuarial (a)	4,8%a.a.	4,8%a.a.	Manutenção
Crescimento Real Anual de Salário	Taxa média de 2,50%a.a. (IC95% de 1,24% a 3,77%)	Taxa média de 2,50%a.a. (IC95% de 1,24% a 3,77%)	Manutenção
Fator de Capacidade	98%	98%	Manutenção
Hipóteses Biométricas			
Tábua Mortalidade Geral/Sobrevivência	BR-EMSsb-2015 M&F (D15%)	BR-EMSsb-2015 M&F (D15%)	Manutenção
Tábua Mortalidade de Inválidos	WINKLEVOSS	WINKLEVOSS	Manutenção
Tábua de Entrada em Invalidez	Light Média (D35%)	Light Média (D35%)	Manutenção

15. FUNDOS

DESCRIÇÃO	BD		CV		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Fundos Previdenciais	**-**	**-**	**1.056.146**	**886.793**	**1.056.146**	**886.793**
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar (1)	-	-	1.016.473	851.703	1.016.473	851.703
Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial (2)	-	-	39.673	35.090	39.673	35.090
Fundos Administrativos (3)	**20.373**	**25.776**	**365.708**	**321.476**	**386.081**	**347.252**
Fundos para Garantia das Op. com Participantes (4)	**6.144**	**4.550**	**37.653**	**31.243**	**43.797**	**35.794**
TOTAL	**26.517**	**30.326**	**1.459.507**	**1.239.512**	**1.486.025**	**1.269.839**

O Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar (1) é constituído com as contribuições específicas para cobertura dos benefícios de risco, acrescido dos saldos remanescentes da conta de contribuições do patrocinador no caso de resgate e reversões de saldos projetados não utilizados, no caso de aposentadoria por invalidez em que o participante retorne à atividade. Este fundo é destinado ao pagamento das despesas com auxílio-doença, pecúlio por morte e garantias mínimas de pensão por morte de participante e aposentadoria por invalidez.

O Fundo Previdencial - Outros Fundos Previstos em Nota Técnica (2) é constituído mensalmente pela provisão matemática de participantes e assistidos falecidos, cujos benefícios de auxílio-doença ou de aposentadoria não se transformem em pensão; pela provisão matemática de pensionistas cuja pensão se extingue pela desabilitação de todos os beneficiários; e, quando determinado no plano de custeio, parcela das contribuições específicas destinadas a segurar o plano quanto ao esperado desagravamento da taxa de mortalidade. Além desses recursos, anualmente, o fundo é atualizado pelo mesmo índice de atualização da reserva de origem. O Fundo é utilizado para auxiliar a não contaminação dos resultados do plano quando da insuficiência de cobertura das provisões geradas pelas perdas atuariais (hipóteses atuariais não realizadas).

O Fundo Administrativo (3) – Consolidado tem por finalidade garantir o pagamento das despesas excedentes relativas à manutenção da Entidade, sendo constituído ou revertido a partir do resultado positivo ou negativo encontrado na apuração das receitas, despesas e resultado dos investimentos da Gestão Administrativa. A participação dos planos de benefícios no PGA corresponde a R$ 20.373 do plano BD e R$ 365.708 do plano CV, que representam 5% e 95% de participação, respectivamente.

O Fundo para Garantia das Operações com Participantes(4) é constituído para fazer frente à quitação de empréstimos em caso de falecimento ou invalidez do mutuário, sendo a constituição realizada pela taxa contratual incidente sobre as parcelas e a reversão pela utilização do recurso. O fundo é atualizado mensalmente pela rentabilidade líquida dos respectivos planos.

16. CONTRIBUIÇÕES EM ATRASO

16.1 PROCESSOS JUDICIAIS – ASSOCIAÇÕES DE EMPREGADOS

As Contribuições em Atraso registradas no realizável da Gestão Previdencial decorrem de processos judiciais movidos pela Associação dos Profissionais dos Correios (ADCAP) e liminares da Associação Representativa dos Aposentados e Pensionistas dos Correios e Telégrafos de São Paulo (ARACT-SP) e Associação dos Aposentados e Empregados dos Correios (AJACOR-MG) registradas entre os exercícios de 2016 e 2017.

Desde agosto de 2016, as Contribuições Extraordinárias em Atraso de participantes associados à ADCAP estão sendo depositadas em juízo pela patrocinadora Correios, conforme Ação Civil Pública n° 0025844.38.2015.4.03.6100; e as contribuições paritárias, repassadas mensalmente ao Postalis, alcançando o PED 2020.

Em dezembro de 2025, os depósitos judiciais decorrentes dos processos movidos pela ADCAP totalizam R$ 144.649 (R$ 128.893 em 2024), sem atualização, e se encontram integralmente provisionados para perdas até possível decisão judicial (Nota Explicativa 12.1).

O saldo remanescente refere-se às liminares da ARACT-SP e da AJACOR-MG, sendo composto por parcelas dos participantes e da patrocinadora.

As cobranças estão sendo realizadas de forma gradativa, quando os participantes passam a ser beneficiários do plano ou solicitam algum dos institutos (resgate ou portabilidade).

16.2 PROCESSOS JUDICIAIS – ASSOCIAÇÕES DE EMPREGADOS

Ao longo do exercício de 2025, a Patrocinadora Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – Correios, apresentou atrasos pontuais no repasse das contribuições normais e das contribuições extraordinárias do Plano de Equacionamento do Déficit - PED (Vide Nota Explicativa 17), referente à parte patronal, devidas aos planos de benefícios. Os atrasos tiveram início nas contribuições relativas à competência de fevereiro de 2025.

De forma geral, os repasses ocorreram com atraso médio em torno de 60 (sessenta) dias, sem que, em nenhum momento, fosse ultrapassado o prazo de 90 (noventa) dias, limite estabelecido pela regulamentação aplicável como referência para adoção de medidas judiciais de cobrança.

Considerando que os prazos regulamentares foram observados, a Entidade manteve a cobrança no âmbito administrativo, não sendo necessária a adoção de medidas de judicialização, em conformidade com as normas vigentes aplicáveis às EFPC.

Ao longo do exercício, foi constituída provisão para perda sobre os valores em atraso, respeitando as faixas de atraso dispostas no art. 199 da Resolução Previc nº 23, conforme detalhado na Nota Explicativa 4.6.

Adicionalmente, em atendimento ao disposto nos Regulamentos dos Planos de Benefícios e à legislação aplicável, sobre os valores das contribuições repassadas em atraso foram aplicados os encargos financeiros previstos, a saber:

- Correção monetária apurada com base na variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC, acrescida de taxa real anual de 4,8% a.a;
- Juros de mora calculados à razão de 1% ao mês ou equivalência diária, incidentes sobre o valor principal corrigido; e
- Multa de 2% sobre o valor não recolhido;

A incidência desses encargos tem como objetivo preservar o equilíbrio econômico-financeiro e atuarial dos planos, evitando que atrasos nos repasses resultem em prejuízos aos participantes e assistidos. Sendo assim, apresentamos, a seguir, o detalhamento das contribuições normais e do PED que registraram atraso e seus respectivos encargos:

REPASSE PATRONAL EM ATRASO	BD	CV	CONSOLIDADO
Contribuições Normais			
Valor principal	67.874	200.570	268.444
Correção monetária	201202	1.125	1.326
Juros de mora	1.329	4.084	5.413
Multa moratória	1.357	4.011	5.369
Total Contribuições Normais	**70.762**	**209.790**	**280.552**
Contribuições Extraordinárias			
Valor principal	414.846	-	414.846
Correção monetária	2.438	-	2.438
Juros de mora	9.711	-	9.711
Multa moratória	8.032	-	8.032
Total Contribuições Extraordinárias	**435.027**	**-**	**435.027**
TOTAL DE CONTRIBUIÇÕES	**505.789**	**209.790**	**715.578**

Por fim, destacamos que a regularização integral das contribuições em atraso, estes pagamentos em atraso foram regularizados em 30 de dezembro de 2025 em função da capitalização ocorrida nos Correios, assim como as contribuições e amortizações devidas pelos Correios em período subsequente foram liquidadas sem atrasos. Dessa forma, não existem, na data-base das demonstrações contábeis, valores de contribuição pendentes de repasse por parte da patrocinadora, tanto em relação ao Plano de Benefício Definido (PBD) quanto ao Plano Postalprev (CV).

17. PLANO DE EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT (PED)

O Plano de Benefício Definido (PBD) registrou déficits técnicos recorrentes ao longo dos exercícios, evidenciando insuficiência de recursos acumulados para a cobertura integral das obrigações futuras com benefícios. Com o objetivo de restabelecer o equilíbrio financeiro e atuarial do plano, foi celebrado, em 18 de fevereiro de 2020 o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), em 29 de setembro de 2023, a Entidade renovou, mediante assinatura do primeiro termo aditivo, por 24 meses o prazo de vigência do TAC, dando início a segunda fase da estratégia previdenciária.

No exercício de 2024, como parte das medidas previstas no TAC, as patrocinadoras Correios e Postalis firmaram instrumentos de confissão de dívida, por meio dos quais reconheceram formalmente o compromisso de pagamento dos valores de R$ 7.599.554 mil e R$ 36.782 mil, respectivamente, devidos ao Plano PBD, iniciando a quitação conforme as condições pactuadas.

Adicionalmente às medidas de equacionamento do déficit, está prevista a criação de novo plano de benefícios na modalidade de Contribuição Definida (CD), com oferta de migração voluntária aos participantes e assistidos do PBD. Nessa modalidade, os benefícios serão estruturados com base em contas individuais, sendo o valor do benefício determinado pelo saldo acumulado em nome de cada participante.

A proposta de criação do Plano CD e de implementação do processo de migração voluntária foi aprovada pelo Conselho Deliberativo do Postalis e pelo Conselho de Administração da Patrocinadora Correios. A Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST) manifestou-se favoravelmente à iniciativa, apresentando recomendações relacionadas à transparência, comunicação e acompanhamento do processo.

No momento, encontram-se em avaliação ajustes técnicos e jurídicos necessários à adequação às normas vigentes. Como próximos passos, está prevista a submissão da proposta de migração à PREVIC e, após a conclusão da fase regulatória, a abertura do período de adesão aos participantes e assistidos do PBD.

Diante disso, demonstramos, a seguir, a movimentação referente à parcela financeira e atuarial ocorrida durante o exercício.

OPERAÇÕES CONTRATADAS	CORREIOS		POSTALIS		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
PARCELA FINANCEIRA						
Saldo no início do exercício	**2.422.927**	**2.345.677**	**11.727**	**11.353**	**2.434.654**	**2.357.030**
(+) Atualização	227.993	103.574	1.030	1.041	229.022	104.615
(–) Amortização	(168.550)	(26.324)	(742)	(667)	(169.291)	(26.991)
Subtotal Saldo no final do exercício	**2.482.370**	**2.422.927**	**12.015**	**11.727**	**2.494.385**	**2.434.654**
PARCELA ATUARIAL						
Saldo no início do exercício	**5.431.378**	**5.316.380**	**26.320**	**25.731**	**5.457.698**	**5.342.111**
(+) Atualização	503.448	510.141	2.422	2.468	505.869	512.609
(–) Amortização	(520.281)	(395.143)	(2.443)	(1.879)	(522.723)	(397.022)
Subtotal Saldo no final do exercício	**5.414.545**	**5.431.378**	**26.299**	**26.320**	**5.440.844**	**5.457.698**
SALDO TOTAL NO FINAL DO EXERCÍCIO	**7.896.914**	**7.854.305**	**38.314**	**38.048**	**7.935.229**	**7.892.352**

O valor da parcela financeira corresponde ao resultado do mês apurado para o financiamento das dívidas contratadas por um prazo de 30 (trinta) anos, utilizando o método de financiamento PRICE, a uma taxa de juros fixa de 4,8% a.a., para todo o período, mensalmente atualizada pelo INPC/IBGE (indexador do plano) com um mês de defasagem.

A parcela extraordinária, de natureza atuarial, decorre do Plano de Equacionamento de Déficit (PED) 2023 e corresponde à aplicação da alíquota de 23,21% sobre o Benefício Proporcional Saldado (BPS) dos participantes e assistidos, incidindo, ainda, sobre 75% do abono anual (13º salário), com prazo remanescente de caráter vitalício.

17.1 CONTINUIDADE OPERACIONAL - PLANO BD

Apresentamos, a seguir, o Fluxo do Passivo x Patrimônio de Cobertura do Plano BD elaborado pela Consultoria Externa Mercer, que visa avaliar o comprometimento do patrimônio de cobertura frente aos passivos atuariais futuros.

Seguem as premissas adotadas:

- Estoque de ativos posicionados em dezembro de 2025;
- Taxa real utilizada no passivo atuarial de 4,75% a.a.;
- Fluxo do passivo projetado pela consultoria Mercer;
- Patrimônio de cobertura posicionado em dezembro de 2025.

Em R$

Ano	Fluxo Atuarial do Passivo	Fluxo Esperado de Contribuições Extraordinárias	Patrimônio de Cobertura do Plano
2025	-	-	3.234.248.772
2026	1.235.495.962	1.047.248.477	3.195.209.093
2027	1.221.738.001	1.032.500.553	3.153.301.827
2028	1.222.897.502	1.016.592.948	3.091.936.219
2029	1.212.903.886	1.000.368.820	3.021.278.974
2030	1.201.646.624	983.770.136	2.941.798.702
2031	1.190.153.333	966.498.851	2.852.629.486
2032	1.178.199.401	948.475.118	2.753.012.446
2033	1.162.682.056	929.716.628	2.645.346.368
2034	1.147.170.830	910.059.007	2.528.322.422
2035	1.127.082.795	889.690.185	2.405.452.460
2036	1.104.044.522	868.457.443	2.278.594.090
2037	1.079.514.441	846.303.096	2.148.141.450
2038	1.053.355.296	823.251.304	2.014.672.607
2039	1.024.575.841	799.335.554	1.879.841.871
2040	990.855.027	774.601.713	1.747.804.613
2041	954.878.794	749.033.537	1.620.147.965
2042	915.714.802	722.727.696	1.499.587.616
2043	874.101.022	695.762.639	1.388.293.245
2044	830.732.172	668.237.860	1.287.928.394
2045	785.990.318	640.285.732	1.199.980.067
2046	740.559.164	612.029.717	1.125.432.512
2047	694.841.088	583.704.022	1.065.144.606
2048	649.193.132	555.476.139	1.019.822.024
2049	603.951.666	527.546.191	990.064.517
2050	559.444.832	500.112.102	976.367.047
2051	515.987.485	473.362.832	979.119.237
2052	473.871.130	447.472.452	998.609.028
2053 [1]	433.355.765	422.595.411	1.035.030.009
2054	394.664.037	253.161.821	939.370.029
2055	357.977.435	217.435.231	840.148.747
2056	323.434.670	196.285.895	749.922.287
2057	291.131.657	176.522.880	668.244.438
2058	261.122.730	158.175.836	594.622.531
2059	233.423.221	141.251.039	528.531.226
2060	208.013.094	125.733.647	469.425.545
2061	184.840.749	111.590.002	416.752.989
2062	163.827.324	98.770.239	369.964.490
2063	144.871.523	87.211.174	328.523.908
2064	127.854.813	76.839.442	291.915.864
2065	112.646.839	67.574.739	259.651.724
2066	99.110.764	59.333.036	231.273.692
2067	87.108.063	52.029.449	206.357.126
2068	76.502.363	45.580.522	184.511.375
2069	67.162.309	39.905.922	165.379.449
2070	58.963.470	34.929.556	148.636.875
2071	51.789.514	30.580.251	133.989.987
2072	45.532.717	26.792.053	121.173.920
2073	40.093.964	23.504.217	109.950.499
2074	35.382.318	20.660.950	100.106.203
2075	31.314.455	18.211.077	91.450.276
2076	27.814.134	16.107.739	83.812.968
2077	24.811.690	14.308.104	77.043.931
2078	22.243.559	12.773.112	71.010.757
2079	20.051.845	11.467.223	65.597.627
2080	18.183.811	10.358.120	60.704.119
2081	16.591.526	9.416.487	56.244.096
2082	15.231.648	8.615.874	52.144.614
2083	14.065.297	7.932.596	48.344.820
2084	13.057.910	7.345.647	44.794.844
2085	12.179.060	6.836.565	41.454.692
2086	11.402.279	6.389.322	38.293.156
2087	10.704.840	5.990.175	35.286.742
2088	10.067.527	5.627.517	32.418.625
2089	9.474.403	5.291.733	29.677.653
2090	8.912.528	4.975.023	27.057.406
2091	8.371.712	4.671.247	24.555.301
2092	7.844.283	4.375.776	22.171.749
2093	7.324.849	4.085.342	19.909.354
2094	6.810.150	3.797.939	17.772.128
2095	6.298.876	3.512.702	15.764.726
2096	5.791.487	3.229.798	13.891.727
2097	5.289.944	2.950.259	12.156.976
2098	4.797.343	2.675.770	10.563.056
2099	4.317.530	2.408.447	9.110.904
2100	3.854.681	2.150.596	7.799.584
2101	3.412.936	1.904.511	6.626.230
2102	2.996.087	1.672.290	5.586.103
2103	2.541.723	1.419.215	4.702.585
2104	2.184.697	1.220.287	3.938.909
2105	1.861.390	1.040.116	3.285.454
2106	1.568.883	877.077	2.733.468
2107	1.925.070	1.074.843	1.993.122
2108	1.130.484	632.545	1.578.168
2109	927.017	519.029	1.235.565
2110	751.251	420.922	956.171
2111	601.328	337.195	731.256
2112	475.200	266.713	552.609
2113	370.656	208.250	412.640
2114	285.359	160.511	304.461
2115	216.889	122.154	221.964
2116	162.813	91.827	159.855
2117	120.771	68.222	113.666
2118	88.546	50.104	79.720
2119	64.157	36.370	55.068
2120	45.906	26.076	37.388
2121	32.388	18.436	24.884
2122	22.487	12.828	16.180
2123	15.317	8.757	10.234
2124	10.198	5.843	6.263
2125	6.603	3.791	3.682
2126	4.130	2.375	2.061
2127	2.471	1.423	1.086
2128	1.398	806	532
2129	737	425	238
2130	356	205	95
2131	154	89	33
2132	58	33	10
2133	18	10	2
2134	4	2	0
2135	1	1	0
2136	-	-	0
2137	-	-	0
2138	-	-	0

[1] A elevação do patrimônio de cobertura projetado no ano de 2053 decorre do término do fluxo de contribuições extraordinárias do patrocinador, relacionadas à dívida financeira estruturada pela Tabela Price, com prazo de amortização de 30 anos, iniciado em fevereiro de 2024 no âmbito do PED 2020. No modelo de projeção atuarial, essas contribuições integram o fluxo esperado de receitas do plano e, em conjunto com o fluxo do passivo, a taxa de juros atuarial e o patrimônio inicial, influenciam a evolução projetada do patrimônio de cobertura ao longo do tempo.

A projeção atuarial do fluxo do passivo, das contribuições extraordinárias e da evolução do patrimônio de cobertura do plano foi elaborada com base nas premissas atuariais vigentes em 31 de dezembro de 2025.

Para fins da projeção, foi considerado o patrimônio de cobertura do plano, desconsiderando as dívidas contratadas, na posição de 31 de dezembro de 2025 , cuja evolução ao longo do tempo reflete o fluxo esperado de contribuições extraordinárias, o pagamento dos compromissos atuariais e a rentabilidade dos ativos.

Conforme parecer atuarial emitido pela consultoria atuarial externa, as projeções indicam uma redução gradual do fluxo atuarial do passivo ao longo do horizonte analisado, em linha com a liquidação progressiva das obrigações do plano. Durante todo o período projetado, a evolução estimada do patrimônio permanece em nível compatível com o fluxo anual das obrigações, evidenciando, no cenário considerado, a capacidade de financiamento dos compromissos atuariais do plano.

18. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Demonstramos, a seguir, a composição das despesas administrativas consolidadas:

DESCRIÇÃO	2025	2024
Pessoal e Encargos	76.382	67.440
Treinamento/Congressos e Seminários	968	1.216
Viagens e Estadias	524	793
Serviços de Terceiros	14.648	13.128
Despesas Gerais	6.126	5.568
Depreciações e Amortizações	6.971	5.675
Tributos	8.164	7.175
Outras Despesas	69	324
TOTAL	**113.852**	**101.319**

O orçamento anual é elaborado de acordo com as diretrizes estabelecidas no Regulamento do Plano de Gestão Administrativa e contém as despesas administrativas, classificadas por categorias, em conformidade com as normas contábeis aplicáveis. O controle orçamentário é monitorado de maneira contínua pelo Postalis, mediante a análise de indicadores financeiros e relatórios periódicos, com a finalidade de assegurar o cumprimento das metas previstas e promover a transparência na aplicação dos recursos.

Em conformidade com a legislação aplicável, o Postalis adota uma metodologia específica para o rateio das despesas administrativas entre os planos de benefícios, visando garantir que cada plano de benefícios suporte apenas os encargos que lhe são efetivamente atribuíveis. Dessa forma, as despesas administrativas são inicialmente distribuídas de acordo com o tipo de gestão, sendo alocadas na proporção de 31,40% para a gestão previdencial e 68,60% para a gestão de investimentos. Posteriormente, a parcela referente à gestão previdencial é rateada entre os planos, conforme a proporção de participantes ativos, assistidos e pensionistas, enquanto a parcela relativa à gestão de investimentos é distribuída de acordo com o valor dos ativos de cada plano administrado pelo Postalis.

19. RECEITAS ADMINISTRATIVAS

A tabela a seguir apresenta os valores das Receitas Administrativas Consolidadas do exercício de 2025, em comparação com os valores apurados no exercício anterior, com a discriminação das receitas destinadas ao custeio da gestão administrativa, estruturadas conforme a planificação contábil padrão.

DESCRIÇÃO	2025	2024
Gestão Previdencial	37.908	40.710
Investimentos	58.294	67.118
Diretas	7.269	2.752
Atualização De Depósitos Judiciais/Recursais	490	29
Apuração Do Fluxo Dos Investimento	49.327	19.300
TOTAL	**153.288**	**129.909**

As receitas encontram-se segregadas por grupos de contas, conforme sua natureza, sendo:

1. **Gestão Previdencial:** correspondente às contribuições administrativas descontadas de patrocinadores, participantes e assistidos;

2. **Gestão de Investimentos:** referente às receitas provenientes da taxa de administração incidente sobre os recursos garantidores, bem como da parcela da taxa de administração descontada das operações de empréstimos;

3. **Receitas Administrativas Diretas:** compostas, principalmente, por valores oriundos de contratos firmados com seguradoras;

4. **Atualização de depósitos judiciais:** registros referentes à apropriação de recursos relativos à atualização de depósitos judiciais/recursais da gestão administrativa;

5. **Resultado do fluxo de investimentos:** correspondente ao resultado positivo dos investimentos realizados com os recursos do fundo administrativo do PGA.

20. AJUSTES E ELIMINAÇÕES

A consolidação das Demonstrações Contábeis e Balancetes da Entidade seguem as disposições estabelecidas na Resolução PREVIC nº 23, de 14 de agosto de 2023 e suas alterações, cujos ajustes e eliminações dos registros são realizados em balancetes auxiliares.

As contas passíveis de ajustes e eliminações, entre outras, são: "Superávit Técnico", "Déficit Técnico", "Migrações entre Planos", "Compensações de Fluxos Previdenciais", "Participação no Plano de Gestão Administrativa" e "Participação no Fundo Administrativo PGA" conforme demonstrado ao lado:

2025	BD	CV	PGA	Ajuste/ Eliminações	Balanço Patrimonial
ATIVO					
Disponível	523	1.053	287	-	1.863
Gestão Previdencial	8.143.978	2.311	-	(1.592)	8.144.696
Gestão Administrativa	20.373	365.708	80.891	(395.980)	70.992
Investimentos	3.233.641	10.659.607	358.212	-	14.251.460
Permanente	-	-	23.440	-	23.440
Total Ativo	**11.398.514**	**11.028.679**	**462.831**	**(397.572)**	**22.492.451**
PASSIVO					
Gestão Previdencial	121.212	242.980	-	(5.338)	358.854
Gestão Administrativa	-	-	16.726	(915)	15.812
Investimentos	5.087,17	5.984	2	(5.238)	5.835
Exigível Contingencial	76.220	1.716	60.022	-	137.958
Patrimônio de Cobertura do Plano	11.169.477	9.318.491	-	-	20.487.968
Fundos	26.517	1.459.507	386.081	(386.081)	1.486.025
Total Passivo	**11.398.514**	**11.028.679**	**462.831**	**(397.572)**	**22.492.451**

2024	BD	CV	PGA	Ajuste/ Eliminações	Balanço Patrimonial
ATIVO					
Disponível	408	733	304	-	1.446
Gestão Previdencial	8.089.299	2.084	-	(1.584)	8.089.799
Gestão Administrativa	25.776	321.476	84.555	(358.967)	72.840
Investimentos	3.212.326	9.627.184	316.169	-	13.155.679
Permanente	-	-	21.450	-	21.450
Total Ativo	**11.327.809**	**9.951.477**	**422.478**	**(360.550)**	**21.341.214**
PASSIVO					
Gestão Previdencial	116.121	228.299	-	(5.399)	339.021
Gestão Administrativa	-	-	15.001	(880)	14.121
Investimentos	5.427,87	6.797	10	(7.019)	5.216
Exigível Contingencial	77.489	874	60.215	-	138.578
Patrimônio de Cobertura do Plano	11.098.444	8.475.995	-	-	19.574.439
Fundos	30.326	1.239.512	347.252	(347.252)	1.269.838
Total Passivo	**11.327.808**	**9.951.477**	**422.478**	**(360.550)**	**21.341.212**

21. OUTROS **ASSUNTOS**

21.1 **RESOLUÇÃO PREVIC N° 26/2025**

Em dezembro de 2025, foi publicada a Resolução PREVIC n° 26/2025, que alterou a Resolução PREVIC n° 23/2023. De forma geral, a atualização reforçou requisitos relacionados à governança e à transparência, com ênfase em procedimentos e divulgações vinculados à gestão e ao monitoramento dos investimentos, incluindo aspectos de Riscos e Impactos Sociais e de Governança (ASG), bem como em temas de comunicação e atendimento aos participantes. A Entidade avaliou os impactos aplicáveis e promoveu adequações em seus processos e divulgações para atendimento às disposições pertinentes.

21.2 **PORTARIA PREVIC Nº 1.071**

Em novembro de 2025, a PREVIC publicou a Portaria PREVIC n° 1.071, que alterou os Anexos I, II e III da Resolução Previc n° 23, de 14 de agosto de 2023 e suas alterações, com vigência a partir de janeiro de 2026. Em observância às alterações promovidas pela referida norma, a Entidade realizou os ajustes necessários em seus procedimentos contábeis, de forma a refletir adequadamente os eventos que impactam o patrimônio dos planos.

22. EVENTOS SUBSEQUENTES

22.1 RECUPERAÇÃO DE ATIVO – ANATOTE

Em janeiro de 2026, foi formalizado acordo para equacionamento do crédito detido pelo Plano de Benefício Definido junto à operação denominada CCI Anatote, originalmente adquirida em 2011 e que se encontra inadimplente desde 2013. Em razão da ausência de pagamentos substanciais ao longo dos anos, o ativo já estava integralmente provisionado nas demonstrações contábeis do Plano.

Como medida de recuperação do crédito, foi celebrado instrumento de transação que previu a dação em pagamento de bem imóvel em favor do Plano, com o objetivo de amortizar parcialmente a dívida reconhecida. O acordo também estabelece a possibilidade de transferência adicional de ativos, caso o valor de realização do imóvel não seja suficiente para a quitação integral do saldo devedor.

Nesse contexto, conforme laudo de avaliação elaborado por empresa especializada em outubro de 2025, o valor justo do imóvel foi estimado em R$ 25.300, sendo este montante registrado na carteira de investimentos do Plano PBD em janeiro de 2026.

A administração continuará acompanhando a estratégia de alienação ou monetização do imóvel, visando à maximização da recuperação econômica para o Plano.

APROVAÇÃO

CAMILO FERNANDES DOS SANTOS:02272165800
Assinado de forma digital por CAMILO FERNANDES DOS SANTOS:02272165800
Dados: 2026.03.31 19:42:08 -03'00'

CAMILO FERNANDES DOS SANTOS
PRESIDENTE
CPF: 022.721.658-00

MARINA DE MELLO GAMA:38195894810
Assinado de forma digital por MARINA DE MELLO GAMA:38195894810
Dados: 2026.03.31 19:21:18 -03'00'

MARINA DE MELLO GAMA
DIRETORA DE GESTÃO PREVIDENCIAL (INTERINA)
CPF: 381.958.948-10

ROSIVAL ADJUTO ULHOA VELOSO:01465013148
Assinado de forma digital por ROSIVAL ADJUTO ULHOA VELOSO:01465013148
Dados: 2026.03.31 18:31:44 -03'00'

ROSIVAL ADJUTO ULHOA VELOSO
CONTADOR CRC-DF 030683/O-8
CPF: 014.650.131-48

CUIDAR HOJE DO FUTURO DAS PESSOAS.

POSTALIS.ORG.BR

@POSTALISOFICIAL

YOUTUBE.COM/@UNIVERSO_POSTALIS

Postalis

SETOR COMERCIAL NORTE, QUADRA 5,
BLOCO A - TORRE SUL, SALA 401
70715-900 – BRASÍLIA/DF

POSTALIS.ORG.BR